

Área de Transportes e Obras Públicas

INTRODUÇÃO

Na elaboração das políticas da área de Transportes e Obras Públicas, para além de se ter sempre em vista assegurar o normal funcionamento da sociedade e a elevação da qualidade de vida da população, é necessário fazê-las corresponder com a estratégia de orientação e rumo do desenvolvimento urbano de Macau e com o aperfeiçoamento constantemente das infra-estruturas de investimento, a fim de reforçar a competitividade de Macau em relação ao exterior e criar, neste aspecto, condições mais favoráveis para a promoção da cooperação regional. Na implementação dessas políticas, devem ser realizados oportunamente os trabalhos em todas as áreas, seguindo uma ordem de prioridade e de acordo com a situação real, e com uma boa utilização dos recursos.

PARTE I

BALANÇO DAS ACÇÕES GOVERNATIVAS NO ANO 2004

Desde o estabelecimento da RAEM, as acções da área de Transportes e Obras Públicas têm sido direccionadas para o “aperfeiçoamento do enquadramento das infra-estruturas, para o desenvolvimento urbano e a melhoria do ambiente da exploração comercial e das condições de vida da população”. Para concretizar os objectivos da acção governativa de impulsionar a economia e aumentar os postos de trabalho, têm sido envidados grandes esforços para aumentar o investimento público, para uma rápida concretização das diversas grandes infra-estruturas de obras públicas e para o aperfeiçoamento do desenvolvimento urbanístico, acelerando-se, para este efeito, a apreciação de projectos de investimento privado nas áreas do jogo e do turismo; foram efectuadas por fases as obras de reordenamento de todas as zonas urbanas, tendo-se iniciado as obras respeitantes aos arranjos paisagísticos, à reformulação das redes rodoviárias, zonas verdes e de lazer e ao aumento das instalações para assistência médica e saúde pública, entre outras, de acordo com as características e funções de cada zona.

Relativamente ao trânsito, houve um esforço para o aperfeiçoamento gradual da conjuntura em Macau, através da melhoria contínua das infra-estruturas e do reordenamento rodoviário; foram construídos mais silos automóveis, foram liberalizados os serviços de exploração de parques de estacionamento público, foi reajustado o horário de cobrança de parquímetros, reiteirando-se o empenho em aliviar as dificuldades resultantes da escassez de lugares de estacionamento em certas zonas da cidade; foi aumentada a rotatividade no uso de lugares de estacionamento público e iniciado o estudo sobre a introdução dum novo sistema de transporte colectivo urbano em Macau.

Para dar resposta ao desenvolvimento sócio-económico, foram desenvolvidos esforços para aperfeiçoamento dos regimes regulamentares relativos à construção urbana; foram implementadas, com prudência, as políticas de concessão de terrenos e simplificados os trâmites administrativos; promoveu-se o desenvolvimento saudável do sector imobiliário, através do reordenamento e embelezamento de zonas urbanas e da implementação do plano de bonificação de juros de 4 %, entre outras políticas.

Na sequência da reorganização da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, foi liberalizado, em Junho de 2000, o serviço de telecomunicações móveis e, consequentemente, licenciadas duas novas operadoras. Com o aperfeiçoamento de uma série de diplomas legais e a implementação constante das medidas favoráveis à concorrência saudável no mercado, foram impulsionadas a melhoria constante da qualidade dos serviços telefónicos e a redução contínua das suas tarifas, com benefícios para os consumidores em geral. Até Junho de 2004, o número de utilizadores do plano mensal de serviço de telefone móvel aumentou 50% em relação ao período homólogo antes da liberalização do mercado; o número de utilizadores do cartão pré-pago aumentou 800%; a taxa de penetração destes dois tipos de serviços atingiu aproximadamente 90% da população. A liberalização dos serviços de *Internet* levou a anterior operadora a diversificar constantemente os serviços e a reajustar as suas tarifas, o que originou um aumento, em mais do triplo, do respectivo número de utilizadores, desde o retorno de Macau à Pátria até Junho de 2004, atingindo uma taxa de penetração de 54%.

No intuito de garantir a segurança aérea, o funcionamento normal do Aeroporto, a elevação da qualidade dos serviços e o impulsionamento do desenvolvimento do sector da aviação civil de Macau, o Governo da RAEM tem insistido na adopção de políticas de liberalização, adoptando medidas flexíveis para o aperfeiçoamento constante

das instalações e diplomas legais e reforço das qualificações do pessoal e da cooperação e intercâmbio com o exterior. Para além do impacto negativo provocado pelo surto de SRAS em 2003, o transporte de passageiros e de carga do Aeroporto Internacional de Macau registou anualmente um crescimento na ordem dos dois dígitos. Desde o estabelecimento da RAEM até Setembro de 2004, o Aeroporto recebeu mais de 16 700 000 pessoas e processou cerca de 700 000 toneladas de mercadorias; atraiu 7 novas companhias do Continente e do estrangeiro para a exploração de voos regulares a partir de Macau, conseguiu atrair companhias aéreas de baixo custo e abriu mais rotas; para além do transporte de carga proveniente do Delta do Rio das Pérolas, o Aeroporto Internacional de Macau é também um dos pontos intermédios de grande procura para o transporte de carga do leste do Continente com destino a Taiwan, América e Europa.

A Capitania dos Portos intensificou, através da criação do Centro de Gestão de Tráfego Marítimo do Porto Exterior e do Centro de Patrulha Marítima, o mecanismo de coordenação interdepartamental e a colaboração com o exterior, por forma a salvaguardar as vidas humanas e a segurança de bens no mar. Foram efectuados plenamente os trabalhos preparatórios da criação do Centro de Registo Internacional de Navios. A Comissão Consultiva das Pescas, criada em Julho de 2002, é responsável pelo estudo das políticas aplicáveis à indústria da pesca em Macau, pela dinamização desta indústria e pelo apoio ao desenvolvimento contínuo das comunidades de pescadores.

Após o retorno de Macau à Pátria, o Governo da RAEM tem desenvolvido as acções da área do ambiente com um espírito de desenvolvimento contínuo e sustentável: verificando a modificação da quantidade de poluentes, através dum inventário das fontes de poluição atmosférica, promovendo a melhoria da qualidade dos combustíveis para veículos, definindo os padrões de emissão de gases de escape dos motociclos e automóveis, supervisionando e melhorando a qualidade do ar de Macau, promovendo as infra-estruturas e estudos na área da protecção ambiental, projectando a ampliação da Central de Incineração e a construção da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos, aperfeiçoando constantemente as redes de drenagem de águas pluviais e residuais, intensificando a coordenação e colaboração com os territórios vizinhos, estudando medidas para a resolução do problema da poluição do meio aquático, disponibilizando recursos para a criação, em 2001, da primeira zona de protecção ecológica, com a área total de 55 hectares, revendo o Decreto-Lei n.º 54/94/M, referente ao ruído ambiental, elevando a consciência da população sobre a protecção ambiental, através da candidatura de Macau ao prémio *“Champions of the*

Earth”, junto do Programa das Nações Unidas para o Meio-Ambiente, e das diversas actividades de sensibilização e de educação ambiental, promovendo o desenvolvimento de Plataforma da Indústria Verde, impulsionando a gestão ambiental, junto das empresas e unidades hoteleiras e intensificando a cooperação e intercâmbio regionais e internacionais, nesta área.

No que diz respeito aos trabalhos na área da habitação económica e social, desde o estabelecimento da RAEM até Maio do corrente ano, foram vendidas 1 460 fracções de habitação económica e foram criadas, com a ajuda do Governo, 29 órgãos de administração de habitações económicas; foram satisfeitos 2 100 pedidos para arrendamento de habitação social; foram reparadas mais de 1 500 fracções; foram isentos em 2003 os arrendatários de habitação social do pagamento da renda referente ao primeiro trimestre, num montante superior a 4 milhões de patacas, e foram demolidas, nos últimos 4 anos, 175 barracas.

O Governo empenhou-se na elevação da qualidade dos serviços de meteorologia, da qualidade do ar e da geofísica; foi criada, em Novembro de 2002, pela Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro, a primeira Estação GPS, na Fortaleza do Monte, prosseguiu-se com êxito o “Plano sobre a exploração de software de aplicação para GIS móvel” e lançado um mapa para aplicação no *‘Personal Digital Assistant’* (PDA); a Direcção dos Serviços de Correios desenvolveu continuamente a diversificação dos seus serviços e efectuou os preparativos para a implementação dos serviços de certificação.

No sentido de reduzir os encargos dos sectores industrial e comercial e dos consumidores particulares, o Governo impulsionou e conseguiu, desde o retorno de Macau à Pátria, por várias vezes, a redução de tarifas de água e de electricidade, bem como as tarifas de outros serviços; a redução acumulada das tarifas de electricidade atingiu cerca de 10%; foi fiscalizada com rigor a qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias, ao abrigo dos respectivos contratos de concessão, tendo em vista a prestação, por parte das mesmas, de serviços de boa qualidade e assegurar os direitos e interesses dos utilizadores. Além disso, foram concedidos cinco novos postos de abastecimento de combustível e foi incentivada a introdução de novas marcas de combustíveis e promovida a concorrência saudável no mercado; foi criada a Comissão de Segurança dos Combustíveis, no intuito de intensificar a fiscalização da segurança na armazenagem e transporte de produtos inflamáveis e de produtos químicos perigosos e garantir uma maior segurança da vida e dos bens dos cidadãos.

No que concerne ao desenvolvimento das ciências e da tecnologia, foi criado o Conselho de Ciência e Tecnologia e foi instituído o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, com o objectivo de coordenar, apoiar e incentivar a investigação científica e a transferência tecnológica, promover a atmosfera de inovação e a generalização do ensino nas áreas científicas, promover o desenvolvimento das ciências e da tecnologia pelas empresas, elevar a competitividade industrial, aperfeiçoar a estrutura industrial e promover a implantação e um bom desenvolvimento em Macau da Indústria Verde, das indústrias do jogo e do turismo e da medicina tradicional chinesa.

Em 2004, as acções da área de transportes e obras públicas foram desenvolvidas em conformidade com o planeado, tendo sido envidados grandes esforços para assegurar o progresso e a qualidade das diversas grandes infra-estruturas, das instalações para os Jogos da Ásia Oriental e dos numerosos empreendimentos públicos. Foram activamente efectuados aperfeiçoamentos nas instalações complementares relativas às infra-estruturas, transportes e protecção ambiental, para uma correcta articulação com a construção, conclusão e entrada em funcionamento dos vários grandes empreendimentos nas áreas do jogo e do de turismo. Por força do aprofundamento da aplicação do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas entre o Continente Chinês e Macau (CEPA) e da política de “vistos individuais” e, ainda, de acordo com a modificação da conjuntura e das reais necessidades, com o objectivo de assegurar o cumprimento normal das linhas de acção governativa e dar resposta imediata às exigências da população e às necessidades originadas pelo desenvolvimento, foi alterada a ordem de prioridade de alguns trabalhos.

1. Grandes infra-estruturas

O edifício principal do Novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco entrou em funcionamento em Fevereiro do corrente ano, aumentando consideravelmente a capacidade de atendimento e criando condições mais dignas para os utentes dos postos fronteiriços de Macau e Zhuhai; o terminal subterrâneo para os transportes públicos de passageiros e a praça das Portas do Cerco entraram em funcionamento em meados de Novembro.

Os trabalhos de montagem dos tabuleiros da 3ª Ponte Macau-Taipa estão a decorrer a bom ritmo, tendo a ligação da parte principal sido realizada antecipadamente no passado mês de Junho. Actualmente, estão a ser executadas com intensidade as redes rodoviárias nos dois lados da ponte, procurando-se assim concluir a obra principal até finais do corrente ano, a fim de ser aberta ao trânsito no primeiro trimestre do próximo ano.

O desenvolvimento das obras de construção das redes de drenagem de águas residuais e pluviais no COTAI contribuirá para otimizar as instalações básicas e as infra-estruturas de investimento naquela zona; está a ser executado o aterro da zona industrial transfronteiriça entre Macau e Zhuhai, prevendo-se a sua conclusão no decurso do primeiro trimestre do próximo ano; foi lançado o concurso público para a construção, junto à Central de Incineração da Taipa, da estação de tratamento de resíduos especiais e perigosos, prevendo-se o início das obras ainda no decurso do corrente ano; o projecto de construção do novo terminal marítimo de passageiros, a ser construído no Pac On, com dimensões adequadas e funcionais, encontra-se em fase de normal de desenvolvimento.

2. Obras públicas e regulamentos técnicos

Os pavilhões desportivos destinados aos Jogos da Ásia Oriental de 2005 e as instalações complementares estão em plena execução; o Pavilhão Desportivo do Tap Seac foi concluído em meados de Novembro; estão praticamente concluídos os trabalhos de colocação da cobertura da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental, situada no COTAI, encontrando-se em curso os trabalhos relativos às instalações acessórias nas áreas circundantes; a obra de alargamento do Estádio de Macau, na Taipa, está em normal desenvolvimento; a obra de construção do Centro Internacional de Tiro de Macau será iniciada brevemente, após ter decorrido a fase de avaliação das propostas apresentadas a concurso; o projecto do campo a construir para as modalidades de atletismo e de futebol de onze está em acelerada elaboração.

Estão a ser desenvolvidos todos os esforços tendentes a concluir todo o conjunto das obras acima referidas durante o segundo trimestre do próximo ano.

As obras de construção das novas instalações do Instituto Cultural, de reparação e remodelação das instalações da Capitania dos Portos e de construção da ETAR do

Aeroporto Internacional de Macau estão em ritmo acelerado de execução; a obra de construção do Edifício Museu na Praça do Centro Cultural já foi concluída; a obra de melhoramento do sistema de drenagem de águas pluviais da baía sul do Fai Chi Kei será concluída no primeiro trimestre do próximo ano; após o lançamento da primeira pedra, estão a decorrer a bom ritmo as obras de construção do Centro de Saúde do Bairro da Areia Preta e do Asilo de Nossa Senhora do Carmo, prevendo a sua conclusão no decurso do segundo semestre do próximo ano; a obra de construção do Posto Operacional dos Bombeiros do Lago Nam Van será concluída no primeiro trimestre do próximo ano; a obra de construção do Edifício Bloco A1 da Universidade de Macau, destinado a salas de aulas e ponte pedonal foi desde já iniciada, prevendo-se a sua conclusão para finais do próximo ano.

No primeiro semestre do corrente ano, os Serviços de Obras Públicas aprovaram e fiscalizaram mais de 230 obras de construção, ampliação, remodelação e de natureza similar, tendo, igualmente, procedido a inúmeras vistorias a obras particulares, para avaliar se as mesmas estavam de acordo com os projectos aprovados e respectivos regulamentos, tendo sido emitidas cerca de 160 licenças de obra; simultaneamente foram vistoriados cerca de 70 prédios em ruínas, tendo-se procedido, consequentemente e por iniciativa própria, à reparação ou demolição de aproximadamente 40.

Quanto ao aperfeiçoamento dos regulamentos relativos à construção urbana, após terem sido recolhidas diversas opiniões do respectivo sector, foi concluído e entrou em vigor no passado mês de Maio o Regulamento Administrativo referente ao “método de determinação do montante do prémio de concessão”; o Regulamento dos Transportes Rodoviários Interurbanos de Passageiros, publicado no princípio do corrente ano, permitiu um maior aperfeiçoamento das regras que regem a respectiva actividade; durante o período de revisão do Regulamento de Segurança Contra Incêndios, foram elaboradas instruções temporárias, a fim de assegurar a operacionalidade do respectivo sector; estão a ser desenvolvidos intensamente os trabalhos de aperfeiçoamento do Regulamento Geral da Construção Urbana e uma série de projectos regulamentares de especialidade e segurança, respeitantes, nomeadamente, ao fornecimento de electricidade e gás; acompanhou-se activamente a preparação do regime jurídico relativo ao reconhecimento, inscrição, qualificação e acesso às profissões de arquitecto e de engenheiro civil, electrotécnico e mecânico.

3. Planeamento e reordenamento urbanísticos

Estão a ser desenvolvidos todos os esforços para concluir, durante o corrente ano, a segunda fase do aterro da zona da Barra, com o objectivo de criar as necessárias condições para a construção duma via marginal de ligação à 3ª Ponte Macau-Taipa e remodelação da zona pedonal da praça localizada em frente do Templo da Deusa Á-Ma; foram concluídos o acesso de ligação do Bairro de São Lázaro à colina da Fortaleza do Monte e os trabalhos de construção do silo automóvel subterrâneo do Jardim Vasco da Gama; no que se refere à construção da praça do Tap Seac, túnel para veículos e silo automóvel, foram elaborados os respectivos projectos de execução, estando os mesmos em fase de aprovação.

Após terem sido colhidas opiniões da população, foram executadas as obras de remodelação e beneficiação da praça de Ponte e Horta; a praça das Portas do Cerco, o terminal subterrâneo para transportes públicos de passageiros, que entraram em funcionamento recentemente, e o Centro de Saúde do Bairro da Areia Preta e Asilo de Nossa Senhora do Carmo, que se encontram em construção, irão desempenhar um papel determinante para a melhoria das infra-estruturas de trânsito, lazer, saúde pública e assistência médica; em coordenação com a construção dos vários empreendimentos nas áreas do jogo e do turismo, que estão a ser executados na ZAPE, iniciar-se-ão, a breve prazo, a obra de construção rodoviária e a segunda fase dos arranjos paisagísticos daquela zona, tendo sido desde já concluído o respectivo concurso público.

No que diz respeito aos necessários trabalhos de concretização do reordenamento urbanístico, um grupo de trabalho interdepartamental está a proceder ao estudo da revisão e elaboração dos respectivos diplomas legais. Por outro lado, está igualmente a ser objecto de estudo o estabelecimento de um adequado mecanismo de consulta, para recolha de opiniões dos diversos sectores sociais sobre uma série de questões referentes ao reordenamento urbanístico.

4. Políticas no âmbito da Aviação Civil

Em 2004 registou-se um acentuado progresso nas actividades do Aeroporto Internacional de Macau, sobretudo no que se refere ao transporte de mercadorias, tendo sido processado, até ao mês de Setembro, um volume de carga na ordem das 154 300 toneladas, o que equivale a um acréscimo de 70% em relação ao mesmo período do ano

transacto. Para fazer face às necessidades originadas pelo futuro desenvolvimento, de acordo com o planeado, está a ser incrementado um plano de ampliação da placa do Aeroporto.

No que se refere ao transporte de passageiros, apesar de se ter verificado um aumento de 30% no número de passageiros transportados até Setembro, relativamente ao período homólogo do ano anterior, o tráfego aéreo entre Macau e Taiwan foi, em certa medida afectado, por factores externos, pelo que o Aeroporto Internacional de Macau tem-se empenhado na elevação da sua competitividade e atractividade, tendo conseguido uma reacção positiva de companhias aéreas de baixo custo para o desenvolvimento de actividades em Macau.

5. Desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação

Para satisfazer a crescente procura de novos serviços de telecomunicações, proveniente do desenvolvimento das actividades do jogo e do turismo, foi concluído o estudo do licenciamento de telecomunicações móveis operando o sistema CDMA, estando a decorrer o respectivo concurso público; paralelamente, foi realizado um estudo técnico sobre o planeamento do espectro de frequências de radiodifusão digital, tendo já sido concluída a primeira fase do respectivo projecto.

Dada a interligação de redes constituir uma medida necessária à garantia das condições de efectiva concorrência no mercado das telecomunicações, foram concluídos os trabalhos preparatórios referentes à elaboração da respectiva legislação, tendo sido tida em consideração a documentação da OMC e o teor de pareceres relativos ao assunto em apreço; por outro lado, têm sido atentamente acompanhados os trabalhos relativos à separação contabilística da CTM.

A Estação de Valorização das Tecnologias da Informação entrou em funcionamento no decurso do corrente ano, com o objectivo de serem fornecidas aos cidadãos mais informações sobre o desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação.

6. Trânsito

Com base nos resultados de um estudo efectuado no ano passado, aprofundou-se este ano a análise da viabilidade de introdução do novo sistema de transporte colectivo urbano em Macau, tendo em atenção simultaneamente as necessidades dos residentes e dos turistas no que se refere ao desenvolvimento do trânsito local e do turismo. Para o efeito, estão a ser recolhidas opiniões de diversos sectores sociais sobre os itinerários, sistemas e exploração de transporte e impacto no ambiente. Para optimizar os serviços de transporte colectivo de passageiros, foi promovido, em algumas carreiras, um plano de transbordo.

Por outro lado, com base em estudos sobre o seu desenvolvimento global, já foram preliminarmente definidas as propostas de melhoramento das redes rodoviárias do Porto Exterior e de remodelação das redes rodoviárias localizadas junto à zona da Barra e Rua da Praia do Manduco com ligação à 3ª Ponte Macau-Taipa, com vista ao seu aperfeiçoamento, sobre as quais estão a ser recolhidas opiniões da população; já foi concluída a elaboração do projecto de remodelação das redes rodoviárias circundantes do campo desportivo do Tap Seac, para que se torne brevemente possível o início da obra de construção do túnel para veículos e silo automóvel.

Para atenuar o problema resultante da falta de estacionamento, foi reajustada a disposição dos lugares de estacionamento nas vias públicas. Além disso, o auto-silo junto à ETAR da Areia Preta e o silo automóvel subterrâneo do Jardim Vasco da Gama, que se encontram já em funcionamento, contribuirão para atenuar a situação difícil de estacionamento de veículos pesados na zona norte e de viaturas particulares e motociclos na zona centro. Com o arranque oficial do plano de introdução de parquímetros electrónicos, algumas ruas já foram apetrechadas com esse tipo de equipamento, estando o seu funcionamento a ser objecto de avaliação, a fim de serem obtidos todos os dados necessários à introdução generalizada desse tipo de equipamento. Após a elaboração dos regulamentos relativos à exploração e gestão de seis auto-silos, foram abertos e estão a decorrer os respectivos concursos públicos para concessão dos respectivos serviços.

Para garantir a segurança dos transeuntes, deu-se início, em algumas vias públicas das ilhas, à primeira fase de funcionamento do sistema de alerta de travessia de peões, sendo que, no que concerne à segunda fase, foi instalado, a título experimental no passado mês de Setembro, aquele sistema na Estrada do Reservatório em Macau. Os

projectos relativos ao plano de construção de passagens inferiores para peões em alguns troços da Avenida da Amizade encontram-se em fase final de elaboração, sendo que, o plano de construção em causa será executado logo após a conclusão do respectivo concurso público.

7. Habitação

No intuito de reforçar as atribuições do Instituto de Habitação, por forma a permitir-lhe a prestação de apoio aos co-proprietários de edifícios, no cumprimento escrupuloso das obrigações decorrentes da legislação aplicável à sua administração, deu-se início à revisão da lei orgânica daquele Instituto, tendo o respectivo anteprojecto sido apresentado para apreciação.

Paralelamente, iniciou-se no princípio deste ano uma consulta ao sector e associações com ligação à administração habitacional, e coligiram-se, no segundo semestre, as opiniões recebidas, para que, com base nessas opiniões e posteriores consultas jurídicas, possa ser elaborado o anteprojecto de diploma legal, a ser novamente submetido a consultas posteriores; em paralelo, foram igualmente objecto de estudo as questões atinentes à criação de um fundo de crédito para reparação predial e respectivas fontes e formas de financiamento, a fim de ser elaborado o anteprojecto do respectivo diploma legal.

Um novo concurso, levado a cabo este ano, para aquisição de habitações económicas foi bem sucedido, tendo sido recepcionadas mais de 3 600 candidaturas. Após a conclusão do processo de avaliação das candidaturas, foi publicada a respectiva lista definitiva. Foi também publicada, em Maio último, a lista definitiva do novo concurso para arrendamento de habitações sociais, ao qual concorreram mais de 6 000 candidatos, estando os agregados familiares seleccionados e em condições de ocupá-las. No primeiro semestre do corrente ano, foram vendidas 124 fracções de habitação económica.

Para aperfeiçoamento das normas relativas às habitações económicas e sociais, está em curso o projecto de revisão do Decreto-Lei nº 13/93/M, que rege os contratos de desenvolvimento para a habitação, e estão a ser atentamente acompanhados os trabalhos de revisão do Decreto-Lei nº 3/86/M, o qual estabelece o regime de subsídios à aquisição de habitação própria no âmbito dos contratos de desenvolvimento para a

habitação, e do Decreto-Lei nº 28/92/M, que regula a atribuição, arrendamento e cedência gratuita dos espaços adequados ao exercício de actividades comerciais que existam em edifícios destinados a habitação social.

8. Gestão de terrenos e incremento do desenvolvimento imobiliário

Foi realizada, em Fevereiro do corrente ano, a primeira hasta pública de concessão de um terreno após o retorno de Macau à Pátria, à qual concorreram 15 empresas, com reacção muito calorosa. Esse terreno foi concedido por um preço três vezes superior ao preço base, o que reflecte a confiança do sector nas perspectivas de desenvolvimento do mercado imobiliário e económico de Macau.

Devido à aplicação do novo método de cálculo do valor dos prémios devidos pela concessão de terrenos, desde o passado mês de Maio que se tem vindo a reduzir em geral o valor dos prémios, o que se tem revelado muito favorável à redução dos custos de investimento e, conseqüente, melhoramento das condições de investimento no mercado imobiliário.

9. Actividades marítimas

Mediante o constante melhoramento dos serviços e instalações e o reforço da formação de pessoal e da cooperação interdepartamental, a Capitania dos Portos reforçou as patrulhas marítimas, para salvaguarda da segurança e da ordem de navegação, bem como da limpeza marítima.

Em Abril do corrente ano, foi assinado um acordo de cooperação entre a Capitania dos Portos e a Sociedade de Classificação da China (*China Classification Society-CCS*), no sentido de se intensificar a cooperação e intercâmbio no âmbito da inspecção de embarcações, emissão de licenças, formação de pessoal e reconhecimento do sistema de gestão de segurança. Além disso, logo após a conclusão dos necessários trabalhos legislativos, entrará em funcionamento o Centro de Registo Internacional de Navios.

Para a melhoria das condições de navegação e promoção do desenvolvimento sócio-económico sustentável de Macau, é necessário que exista um planeamento mais científico sobre o ordenamento hidráulico, pelo que, a Capitania dos Portos elaborou, em cooperação com o Conselho Hidráulico de Zhujiang, junto do Ministério para os Assuntos Hidráulicos, e apresentou ao Conselho de Estado, para apreciação, o “relatório sobre o planeamento e ordenamento hidráulico do estuário do rio Zhujiang e das águas adjacentes a Macau”. Paralelamente, a Capitania dos Portos e o Conselho Hidráulico de Zhujiang, junto do Ministério para os Assuntos Hidráulicos, organizaram, em Setembro do ano passado, uma visita com os competentes Serviços, sectores interessados, associações profissionais e comunicação social para observação “*in loco*” de alguns aspectos relacionados com o planeamento e ordenamento hidráulicos.

Durante o período de defeso de pesca do corrente ano, a Capitania dos Portos organizou, em conjunto com os competentes Serviços e associações de pescadores, uma exposição temática subordinada ao tema “informação sobre o defeso de pesca”, bem como uma série de outras actividades, divulgando entre os pescadores as informações práticas relativas à ancoragem e às medidas preventivas a tomar naquele período contra incêndios, ventos, roubos e epidemias, com a finalidade de reforçar a consciência de segurança dos pescadores.

10. Outras áreas

O Conselho do Ambiente tem continuamente promovido a realização de estudos e recolha de informações na sua área de actuação, realizando paulatinamente, no segundo semestre do corrente ano, um estudo sobre fontes fixas de poluição atmosférica, e envidou, simultaneamente, todos os esforços para a elaboração da legislação relativa aos padrões de emissão de gases de escape dos motociclos. Por outro lado, assinou, com o Instituto de Investigação Científica e Ambiental do Sul da China, da Administração Geral da Protecção Ambiental do Estado, um “acordo de intenção de cooperação na análise de gestão dos resíduos perigosos da RAEM”, a fim de avaliar as espécies, quantidade e localização dos resíduos perigosos de Macau, o qual servirá, fundamentalmente, para controlo e gestão dos resíduos perigosos da RAEM; foi também levada a cabo uma inspecção técnica de tratamento de jacintos.

Nos finais do ano passado, por proposta do Sr. Xie Zhenhua, presidente da Administração Geral da Protecção Ambiental do Estado, a RAEM candidatou-se oficialmente, perante o Programa Ambiental das Nações Unidas, ao prémio de “*Champions of the Earth*” para 2004. Posteriormente, após a cerimónia de inauguração, que teve lugar em 7 de Dezembro do ano passado, foi realizada, em Macau, em cooperação com diversas organizações sociais, uma série de actividades de sensibilização e educação da população, logrando-se a adesão de cerca de 55 000 pessoas, até ao mês de Junho do corrente ano.

Para pôr em prática o espírito de “servir a população”, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos adoptou, em Julho passado, os novos sinais de chuvas intensas e de trovoadas, os quais constituem um sistema mais prático, comparativamente com o utilizado anteriormente; foram também disponibilizados o “Serviço de hora exacta”, “Publicações electrónicas” e “Serviços de informação meteorológica por *Cell Broadcast*”; além disso, para incrementar as funções de Macau como uma plataforma de cooperação com os países lusófonos, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos e o Instituto de Meteorologia de Portugal desenvolveram o *site* da Organização Meteorológica Mundial, no que concerne à previsão do tempo nos países lusófonos; foi ainda publicado este ano um CD-ROM sobre “o Clima de Cem Anos em Macau 2” com dados mais detalhados.

Para satisfazer as necessidades atinentes ao desenvolvimento sustentado da cidade, a Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro iniciou em 2001 o estabelecimento da rede de nivelamento de Macau, realizando a respectiva manutenção e verificação, e concluiu, em 2004, a verificação da rede hidrográfica da península de Macau; a par disso, foi publicado em Maio, o “*Macau Geoguide*”- mapa portátil de Macau para utilização na plataforma *Pocket PC*; o qual permite, por exemplo, aos turistas efectuarem pesquisas sobre os pontos turísticos e arruamentos de Macau, através dos mapas postos à disposição do público nos postos de informação e guia da cidade.

A Direcção dos Serviços de Correios, tem-se empenhado na diversificação dos seus serviços. Consequentemente, estabeleceu uma relação de cooperação com a Administração Estatal de Correios no que se refere aos serviços de envio especial de presentes entre o Continente e Macau; o Centro Principal de Dados dos Serviços de Certificação já foi inaugurado, estando neste momento a ser envidados todos os esforços no sentido de elaborar os necessários diplomas legais, para que seja possível

em breve o início da prestação dos serviços de certificação; procedeu ainda à abertura de uma nova estação postal em Coloane, proporcionando aos residentes daquela ilha serviços qualificados e mais rápidos; os equipamentos do Museu das Comunicações estão a ser instalados de acordo com o planeado, tendo os trabalhos de instalação entrado na sua fase final.

11. Política de energia e serviços de abastecimento de água

Para diminuir os encargos dos sectores comercial e industrial e dos consumidores particulares, após várias rondas de discussão havidas entre o Governo e a respectiva concessionária, as tarifas de electricidade baixaram 3% em Junho do corrente ano, registando-se assim, durante os últimos 4 anos, uma redução que perfaz 10%; paralelamente, o Governo está a acompanhar a redução das taxas de ligação à rede eléctrica.

Foram concluídos os trabalhos de aperfeiçoamento do sistema de emissão de resíduos emitidos pela chaminé da central de Coloane A, tendo sido efectuado um investimento na ordem dos 220 milhões de patacas, e equipados os seis geradores a diesel de baixa velocidade, com um sistema de redução catalítica selectiva, sistema pioneiro na instalação em geradores diesel. A instalação deste sistema permitiu uma redução na emissão de hidrocarbonetos e partículas dos resíduos de gás. O Governo tem acompanhado, com grande atenção, o funcionamento deste sistema, com vista a assegurar a qualidade ambiental de Macau.

Para promover a concorrência saudável no mercado de combustíveis, o Governo concluiu os processos de concessão de 5 novos postos de abastecimento de combustíveis; além disso, a criação da Comissão de Segurança dos Combustíveis, permitiu o reforço da fiscalização das instalações de armazenagem de combustíveis e do transporte de produtos inflamáveis e químicos perigosos; por outro lado, foi reduzida a quantidade de produtos combustíveis armazenados nos depósitos de distribuição da Ilha Verde, tendo, ao mesmo tempo, sido reforçada a vigilância das instalações e demolido um grande tanque de gás ali existente, por forma a reduzir tanto quanto possível as preocupações dos residentes das áreas envolventes.

No uso das prerrogativas que lhe assistem, o Governo tem exercido uma fiscalização rigorosa sobre a qualidade dos serviços de abastecimento de água, por forma a que a concessionária forneça continuamente serviços de boa qualidade e a assegurar os direitos e interesses dos consumidores; dado o elevado nível de salinidade da água, ocorrida no primeiro trimestre do corrente ano, o Governo tem exortado a respectiva concessionária para concretizar o plano de investimento necessário para a resolução definitiva deste problema.

12. Políticas da área das ciências e da tecnologia

Foi publicado, em Maio do corrente ano, o Regulamento Administrativo referente à criação do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, tendo o Fundo sido dotado com uma verba de 200 milhões de patacas; a criação deste Fundo desempenhará um papel importantíssimo no que se refere à promoção e generalização das ciências, à transferência de tecnologias e à elevação da produtividade e competitividade das empresas, bem como na implementação de novos projectos propiciadores do desenvolvimento industrial.

Em Maio do corrente ano, Macau e a província de Guangdong assinaram um protocolo de cooperação no âmbito das ciências e da tecnologia, protocolo esse que permitirá o reforço da cooperação nas áreas científica, tecnológica, industrial, dos recursos humanos e de capitais e serviços, entre outras, e o desenvolvimento de Macau como plataforma de intercâmbio e cooperação entre a Província de Guangdong e outras regiões e/ou países, de acordo com o espírito de complementaridade e reciprocidade de privilégios e benefícios e de cooperação para o desenvolvimento.

PARTE II

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2005

No futuro, as políticas da área de Transportes e Obras Públicas continuarão a prosseguir o objectivo de *“aperfeiçoar as infra-estruturas indispensáveis para o desenvolvimento urbanístico e económico e de optimização gradual do ambiente comercial e habitacional”*. Desenvolver-se-ão as acções nos diversos âmbitos, com vista a alcançar o objectivo de *“melhoria plena da qualidade de vida da população e de elevação da competitividade e do desenvolvimento de Macau, como uma das regiões com um ambiente habitacional e comercial de boa qualidade”*, e de impulsionar o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

Algumas das características de Macau, são a escassez dos terrenos existentes e um alto grau de densidade populacional, classificando-se neste particular aspecto nos lugares cimeiros a nível mundial. Macau tem recebido um número crescente de visitantes, número esse que se cifrou, em 2003, na ordem dos 11 milhões. Com o surgimento de uma fase de rápido desenvolvimento da economia de Macau e a concretização progressiva dos grandes empreendimentos nas áreas do turismo, entretenimento e do jogo, bem como a implementação das principais infra-estruturas de tráfego transfronteiriço, tornam-se cada vez mais claras as funções das diferentes zonas urbanas, e cada vez mais sensível o constrangimento resultante da escassez de terrenos para o futuro desenvolvimento de Macau. Pode prever-se que o prosseguimento do desenvolvimento sustentável de Macau e o assegurar do equilíbrio e harmonia entre os diversos factores, nomeadamente no que concerne à construção urbana, ao desenvolvimento económico, à manutenção paisagística, à optimização do ambiente habitacional e comercial, à protecção ambiental, constituirão uma tarefa repleta de desafios.

Para enfrentar os desafios futuros, será necessária a adopção duma atitude estratégica e de um novo ponto de vista no processo de elaboração das políticas inerentes ao planeamento urbanístico, construção rodoviária e reordenamento das zonas urbanas; paralelamente, tendo sempre em consideração a realidade de Macau, serão recolhidas, através de diferentes vias e meios, as opiniões úteis dos diversos sectores sociais, com o intuito de impulsionar a construção e o planeamento urbanístico, a remodelação das redes rodoviárias e a elevação do nível de protecção ambiental.

No futuro, realizar-se-á continuamente a construção de diversas grandes infra-estruturas de obras públicas e aperfeiçoar-se-ão constantemente as instalações básicas para o desenvolvimento urbanístico; estudar-se-á, através de um planeamento apropriado, a viabilidade de um adequado aumento da reserva de terrenos; para aproveitamento completo dos terrenos existentes, serão reconstruídas, remodeladas ou consolidadas infra-estruturas; serão reforçados o reordenamento do trânsito e os arranjos paisagísticos e paralelamente, mediante o aperfeiçoamento de diplomas legais e a implementação de medidas adequadas, será criado um mecanismo de consultas e aperfeiçoada a gestão da informação cadastral; no cumprimento rigoroso do princípio de protecção do património histórico e arquitectónico, será impulsionado e aprofundado gradualmente o reordenamento de todas as zonas urbanas, de acordo com as suas funções, com o objectivo de reforçar e aperfeiçoar constantemente as diversas instalações existentes nos bairros urbanos, de melhorar gradualmente a qualidade de vida da população, de valorizar, em pleno, os recursos históricos e turísticos dos bairros urbanos, de dinamizar as actividades das pequenas e médias empresas, bem como preparar adequadamente a coordenação do desenvolvimento das novas e antigas zonas urbanas e criar infra-estruturas para a afirmação em geral da imagem turística de Macau.

Para resolver de raiz os problemas de trânsito de Macau, o Governo empenhar-se-á, através de um planeamento urbanístico adequado e do reordenamento das construções nas zonas urbanas, no aperfeiçoamento contínuo das infra-estruturas, e no reforço das diversas instalações de tráfego, por forma a assegurar a fluência do trânsito e a segurança dos peões e condutores; será estudada a viabilidade de construção de mais vias; serão reordenadas e aperfeiçoadas as redes rodoviárias em todas as zonas e melhorada gradualmente a conjuntura do trânsito geral de Macau. Serão aperfeiçoados constantemente os itinerários dos autocarros e encontradas medidas para o aperfeiçoamento do sistema de transporte colectivo urbano e para a elevação da sua capacidade de atendimento, por forma a incentivar os cidadãos a utilizarem cada vez mais os meios de transporte colectivo público, com a consequente redução do número de veículos em circulação; além disso, será optimizada a gestão dos lugares de estacionamento público, no intuito de aumentar a taxa de utilização e de rotatividade; será ampliado, por diversas formas, o número de lugares de estacionamento público, com vista a aumentar a fluência do trânsito.

A protecção ambiental constitui uma missão da população, a longo prazo e transregional, e é um dos factores indispensáveis para a realização do desenvolvimento sócio-económico sustentável e para a garantia de um ambiente habitacional de boa qualidade. Na área de Transportes e Obras Públicas, as futuras políticas na área do ambiente serão direccionadas para o aperfeiçoamento dos diplomas legais e das infra-estruturas, para o reforço das funções das entidades competentes e para a elevação do nível dos trabalhos de protecção ambiental; ao efectuar-se o planeamento urbanístico e a construção de obras, serão implementadas políticas e medidas activas tendentes a atingir um ponto de equilíbrio entre o desenvolvimento sustentável da sociedade, da economia e da protecção ambiental; será elaborado um pacote de normas-padrão multidisciplinares para a monitorização da qualidade do ambiente; serão intensificadas a sensibilização e a educação da população, bem como a cooperação e o intercâmbio com o exterior.

Tendo em consideração a implementação de relações de cooperação no Grande Delta do Rio das Pérolas, a criação do Parque Industrial Transfronteiriço, a concretização das políticas do CEPA e dos “vistos individuais” e a definição do papel de Macau como uma cidade de turismo e de jogo, as acções da área de Transportes e Obras Públicas irão passar pela coordenação da construção das infra-estruturas de trânsito transfronteiriças, pelo aperfeiçoamento do planeamento da cidade e das instalações complementares, pela expansão das rotas de ligação ao Aeroporto Internacional de Macau, pelo reforço dos serviços de transporte marítimo com as cidades vizinhas, bem como pelo aperfeiçoamento das instalações e serviços de telecomunicações, no intuito de criar constantemente condições que permitam dar resposta ao desenvolvimento social e económico e à elevação da competitividade de Macau.

O Governo empenhar-se-á no desenvolvimento dos trabalhos preparatórios referentes à criação dum mecanismo relacionado com a administração de edifícios e na ajuda aos co-proprietários de edifícios privados, com vista a poderem cumprir melhor as suas obrigações e a exercer os seus direitos, e na criação de um bom ambiente habitacional; serão aperfeiçoados os trabalhos inerentes à atribuição e gestão das habitações sociais e económicas e será prestado apoio às pessoas mais carenciadas; será optimizada a qualidade dos serviços intimamente ligados com a vida quotidiana da população e o normal funcionamento das actividades comerciais, nomeadamente os serviços de meteorologia, de correios, de energia e de abastecimento de água, entre outros.

Em conformidade com as políticas da acção governativa, o turismo e o jogo constituem os sectores predominantes da economia, sendo o sector dos serviços a componente principal da estrutura económica e de coordenação com os outros sectores. Na área de Transportes e Obras Públicas serão criadas condições com vista a desenvolver as potencialidades de Macau, no que concerne à promoção e desenvolvimento das novas indústrias, nomeadamente da indústria logística, da investigação e desenvolvimento da medicina tradicional chinesa e da indústria verde; serão desenvolvidas as funções do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia e será criado um prémio para apoio à aplicação dos resultados de investigação científica e tecnológica e fomento da atmosfera de inovação; o Governo irá participar activamente na colaboração, no âmbito da investigação científica e tecnológica, do Grande Delta do Rio das Pérolas, reforçará a colaboração com os estabelecimentos de ensino e associações profissionais e cívicas; promoverá o intercâmbio e colaboração entre os estabelecimentos de ensino superior e os organismos científicos e tecnológicos de Macau, do Continente e do outros países; desenvolverá os trabalhos referentes à generalização científica e tecnológica e à sensibilização e educação, e empenhar-se-á na formação de quadros qualificados locais nesta área.

As políticas da área de Transportes e Obras Públicas para o ano de 2005 serão direccionadas para o planeamento e desenvolvimento das redes de ligação marítima, terrestre e aérea com o exterior e para o planeamento e aperfeiçoamento do reordenamento urbanístico, das infra-estruturas de tráfego e da protecção ambiental, com a consequente criação de condições para optimização da estrutura industrial, a constante elevação da qualidade de vida da população e o aperfeiçoamento do ambiente de exploração comercial.

Relativamente às instalações transfronteiriças, para assegurar a articulação com o plano de construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a concretização do troço de ligação a Macau da auto-estrada Pequim-Zhuhai, serão efectuados estudos e elaborar-se-á, com grande atenção, o plano de execução das respectivas instalações complementares de ligação a Macau; desenvolver-se-ão as obras de aterro e infra-estruturas na parte de Macau do Parque Industrial Transfronteiriço.

Realizar-se-ão os trabalhos de alargamento do Aeroporto Internacional de Macau, a fim de incrementar a capacidade de transporte de passageiros e tratamento de carga; ao mesmo tempo, será aprofundada a política de liberalização do transporte aéreo, procurando-se enfraquecer os condicionalismos decorrentes do respectivo contrato de concessão; será revisto o regime de taxas de utilização e de serviços do Aeroporto, com o objectivo de elevar a sua competitividade e atractividade.

Será construído na Taipa, na zona do Pac On, um novo terminal marítimo de passageiros, com dimensões adequadas, a fim de atenuar a saturação do terminal marítimo de passageiros do Porto Exterior e proporcionar infra-estruturas necessárias para o aperfeiçoamento das redes de transporte marítimo de passageiros e do futuro transporte marítimo e aéreo directo entre Macau e as cidades vizinhas.

Mediante uma ampla recolha de opiniões junto dos diversos sectores sociais, aperfeiçoar-se-ão os planeamentos urbanísticos favoráveis ao desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia de Macau. Será estudada, neste contexto, a elaboração do plano geral sobre o desenvolvimento de novas zonas urbanas, no sentido de se proceder a uma reserva de terrenos indispensáveis ao crescimento urbano de Macau; o plano de reordenamento urbanístico prosseguirá, tendo em vista o aperfeiçoamento e reforço das medidas e das infra-estruturas; serão efectuados estudos sobre os necessários diplomas legais e será estabelecido um mecanismo de consultas para realização, a título de experiência piloto, de trabalhos de reabilitação e reconstrução de alguns prédios degradados, bem como o reforço das infra-estruturas, embelezamento do meio urbano, arranjos paisagísticos e aperfeiçoamento das redes rodoviárias, com vista a otimizar gradualmente as instalações e a assegurar boas condições de vida da população e do ambiente de exploração comercial.

Continuar-se-ão a envidar todos os esforços para melhorar o ambiente dos transportes e trânsito de Macau; estudar-se-á a criação de um serviço responsável pelos assuntos do trânsito e aprofundar-se-á o estudo sobre a viabilidade de introdução do sistema de transporte de metro ligeiro em Macau, com definição do tipo de sistema e respectivos itinerários, recolhendo-se amplamente, para este efeito, as opiniões dos diversos sectores sociais e envidando-se todos os esforços por concluir o respectivo relatório no primeiro semestre do próximo ano; serão revistos os planos de ordenamento do trânsito de algumas zonas, com vista a corresponder às necessidades decorrentes do desenvolvimento económico e social.

Por outro lado, aperfeiçoar-se-ão activamente as redes rodoviárias em todas as zonas e construir-se-ão mais instalações para estacionamento de autocarros de turismo; tendo em vista o aumento do número de lugares para estacionamento, serão incentivados os investidores particulares a procederem à reserva de certos pisos nos edifícios a construir, para a finalidade de auto-silos e parques de estacionamento para motociclos; paralelamente, o Governo irá ainda providenciar no sentido de localizar um terreno junto às Portas do Cerco a fim de aí ser construído um parque de estacionamento para motociclos.

Realizar-se-ão continuamente as obras de construção, ainda em curso, dos pavilhões desportivos e instalações destinadas aos Jogos da Ásia Oriental, bem como instalações relativas às áreas da segurança, justiça, cultura, saúde e assistência médica, assegurando o prazo e qualidade da sua execução. Será estudado o estabelecimento de um mecanismo permanente de consultas para revisão e constante aperfeiçoamento do regime da construção urbana; serão simplificados os trâmites administrativos e acelerando de forma flexível a apreciação dos projectos; será impulsionado o acompanhamento da execução dos grandes projectos de investimento nas áreas do jogo, entretenimento, turismo e indústria hoteleira.

No próximo ano, relativamente aos trabalhos de protecção ambiental, será executada completamente a empreitada de construção da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos e far-se-á a análise e avaliação do projecto de ampliação da Central de Incineração, cuja concretização está prevista para breve, no sentido de satisfazer as necessidades geradas pelo tratamento de resíduos, resultantes do desenvolvimento social e económico; a par disso, serão convidados especialistas da ONU para formular o conjunto de normas-padrão aplicáveis à verificação da qualidade ambiental e efectuar-se-á uma revisão completa da estrutura e atribuições do Conselho do Ambiente, no sentido de incrementar a sua capacidade de resposta às exigências do público; paralelamente serão reforçados os estudos sobre todos os domínios ambientais e os trabalhos de recolha de informações, por forma a melhorar a qualidade do ambiente em Macau.

Mediante o reforço das atribuições do IH, tornar-se-á possível a normalização da gestão dos edifícios e a implementação do fundo de crédito para reparação predial, tendo por objectivo a criação, conjuntamente com os moradores, de um bom ambiente habitacional; simultaneamente, será estudada a demolição de cinco prédios de habitação social, construídos há mais de 30 anos, a fim de elevar a rentabilização dos terrenos e melhorar as condições de vida das pessoas que moram em habitações sociais.

Aperfeiçoar-se-ão continuamente os diplomas legais referentes às telecomunicações e dar-se-á início à elaboração do regime de licenciamento do sistema 3G; será estudada a criação de um novo Serviço vocacionado para tratamento dos assuntos relativos à regulação e ao desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação; envidar-se-ão esforços para o estabelecimento, o mais cedo possível, do Centro de Registo Internacional de Navios, precedido da elaboração dos respectivos diplomas legais; entrará em pleno funcionamento o novo sistema de informação cadastral, o qual permitirá fornecer aos serviços públicos as necessárias informações cadastrais; serão tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar os especiais serviços meteorológicos, a prestar no decurso dos Jogos da Ásia Oriental; desenvolver-se-ão os serviços de certificação e elevar-se-á activamente a qualidade dos serviços de correios.

Com o aumento da procura dos serviços de abastecimento de água e de energia eléctrica, gerada pelo desenvolvimento económico de Macau, será, no próximo ano, efectuado um estudo sobre o projecto de salvaguarda da quantidade de electricidade necessária ao fornecimento e serão exortadas as respectivas concessionárias para ampliar as redes de distribuição de electricidade e para concretizar os planos favoráveis para uma resolução definitiva da salinidade da água; relativamente às políticas de combustíveis, continuar-se-á a reforçar a vigilância e a supervisão rigorosa da segurança e funcionamento do sector; será impulsionada a concretização do plano de construção do novo terminal de combustíveis em Ká Hó e acompanhar-se-á a obra de construção dos novos postos de abastecimento de combustíveis, tendo em vista a criação de condições favoráveis para promoção da concorrência saudável neste mercado.

No próximo ano, haverá um incremento das actividades do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, com o intuito de promover o progresso das ciências e da tecnologia, e estudar-se-á a formulação de um plano de prémios para a inovação científica e tecnológica; simultaneamente serão implementadas as necessárias medidas políticas para reforço do papel de Macau como intermediário nas áreas das ciências e da tecnologia e promoção dos trabalhos de generalização científica e tecnológica.

1. No sector das obras públicas

1.1 No domínio dos grandes projectos de infra-estruturas

1.1.1 Terceira ponte Macau-Taipa e redes rodoviárias de acesso

A construção da 3ª ponte Macau-Taipa está a decorrer a bom ritmo. Já foi fechado o tabuleiro central da ponte e estão a ser executados os acessos de ambos os lados. A conclusão da construção da ponte está prevista para finais de 2004 ou início de 2005. Está a ser construída, na zona de aterros da Barra, uma via provisória de circulação, com dois sentidos e aproximadamente 800 metros de comprimento, a qual permitirá a ligação da 3ª ponte com o Porto Interior, estando prevista a sua conclusão para o início de 2005. A abertura ao trânsito na ponte está prevista para o primeiro trimestre de 2005.

A 3ª Ponte Macau-Taipa, com 2 200 metros de comprimento e 28 metros de largura, é a primeira ponte no mundo a adoptar o “*stayed-cable*” para dois tabuleiros de betão; o tabuleiro superior tem 6 faixas de rodagem nos dois sentidos, sendo que, o tabuleiro inferior tem 4 faixas de rodagem nos dois sentidos, com possibilidade de circulação mesmo em períodos de tufão, e permite a futura instalação do metro ligeiro.

1.1.2 Estudo de reformulação do trânsito na Ponte do Governador Nobre de Carvalho

Com o desenvolvimento sócio-económico de Macau, a população residente nas Ilhas tem aumentado constantemente, o que originou um aumento contínuo do número de veículos em circulação entre a península de Macau e a ilha da Taipa, nomeadamente no que concerne ao proveniente do centro de Macau em direcção à Ponte do Governador Nobre de Carvalho, a qual atingiu gradualmente a sua capacidade máxima. À medida que, nos próximos anos, forem sendo sucessivamente construídos, nas zonas da Praia Grande, perto do Hotel Lisboa, e do Porto Exterior os vários empreendimentos nas áreas do jogo, turismo e entretenimento, prevê-se um aumento significativo da circulação de veículos e de peões nessas zonas, pelo que, após a abertura ao trânsito da 3ª ponte Macau-Taipa, ou seja, no primeiro trimestre de 2005, será iniciado o estudo de reformulação do trânsito na Ponte do Governador Nobre de Carvalho, em articulação com o plano de reformulação do trânsito do Porto Exterior e da rotunda do Hotel Lisboa,

por forma a reforçar as condições de ligação entre Macau e a Taipa e a desenvolver plenamente as potencialidades decorrentes da localização geográfica da Ponte, no que se refere à circulação do trânsito entre Macau e a Taipa.

1.1.3 Ampliação do Aeroporto Internacional de Macau

Dada a afirmação gradual de Macau como uma cidade vocacionada para o turismo e o jogo e a celebração de um novo acordo de transporte aéreo entre Macau e o Continente, criar-se-ão os alicerces propícios ao desenvolvimento do transporte de passageiros no AIM

Com o esforço conjunto do Governo da RAEM e dos sectores da aviação civil e logístico, procurar-se-á aproveitar bem as oportunidades de desenvolvimento da economia regional, adoptando medidas de simplificação de formalidades de fronteira para a carga aérea, atraindo novas fontes de proveniência de carga, abrindo novas rotas e elevando a capacidade de processamento de carga, o que permitirá uma cada vez maior captação de cargas de elevado valor a serem transferidas através do Aeroporto de Macau.

Para fazer face às necessidades derivadas do desenvolvimento da actividade de transporte aéreo de carga de Macau, será ampliada a placa sul do Aeroporto mediante um acréscimo de área na ordem dos 50 mil m², área essa considerada suficiente para o estacionamento de 5 grandes aviões de carga; simultaneamente, proceder-se-á à ampliação do edifício afecto ao tratamento de carga e escritórios com uma nova área de 8 000 m², bem como à execução de outras instalações, a fim de incrementar a capacidade do Aeroporto no que se refere ao processamento de carga.

1.1.4 Novo terminal marítimo de passageiros na Taipa

Por forma a dar resposta ao desenvolvimento do turismo e do jogo, a par da diminuição da pressão de transporte no terminal marítimo do Porto Exterior e da dispersão dos visitantes e desenvolvimento da rede de transporte marítimo de passageiros de Macau para as cidades vizinhas do Continente, o Governo irá construir, junto ao Aeroporto Internacional de Macau, na zona do Pac On, um novo terminal marítimo de passageiros, com uma área de 17 000 m² e 8 lugares de estacionamento, sendo que, para esse efeito, será executado previamente o respectivo aterro.

1.1.5 Planeamento de instalações complementares

Os transportes constituem uma parte importante no âmbito da cooperação no Grande Delta do Rio das Pérolas em matéria de infra-estruturas. Uma das áreas de cooperação prende-se com os empreendimentos rodoviários e reside em reforçar a articulação entre o plano de construção das auto-estradas interprovinciais e estradas estatais e provinciais e o plano de desenvolvimento das redes rodoviárias de Hong Kong e Macau, acelerando a construção dos acessos transprovinciais, transfronteiriços e marítimos, bem como executando e aperfeiçoando as redes rodoviárias regionais.

Por força dos apoios dos Governos Central e da província de Guangdong, já foi definido o projecto do troço de ligação a Macau da auto-estrada Pequim-Zhuhai, cujo itinerário concreto consiste na passagem pela cidade de Cantão, depois de entrar na província de Guangdong, avançando ao longo do troço norte da linha entre Cantão e Zhuhai da auto-estrada Pequim-Zhuhai até Dongchong, passando depois pelos troços leste e oeste da linha entre Cantão e Zhuhai até à auto-estrada costeira oeste, estendendo-se para sul, após a confluência na cidade de Zhongshan, até à Ponte Flor de Lótus.

Para acompanhar a concretização do projecto do troço de ligação a Macau da auto-estrada Pequim-Zhuhai, e do projecto da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o Governo da RAEM levará a cabo um estudo sobre o planeamento da execução em Macau das principais redes rodoviárias de ligação e complementares entre a extremidade em Macau da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e o troço de ligação a Macau da auto-estrada Pequim-Zhuhai.

O Grupo Preparatório para a construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, criado em conjunto pelos governos de Guangdong, Hong Kong e Macau, procedeu à contratação, no Continente, de uma entidade de planeamento e concepção, com a finalidade de aprofundar os estudos sobre a forma principal do corpo da ponte, percursos e acessos terrestres nos 3 territórios envolvidos, bem como os eventuais impactos no ambiente, nas condições hidrológicas e no canal; será também efectuado, em conformidade com o progresso e resultado dos referidos estudos, um levantamento sobre a execução das instalações complementares, incluindo o planeamento das extremidades da ponte, infra-estruturas e redes rodoviárias e protecção do ambiente.

1.2 No domínio dos grandes projectos privados

Para impulsionar a concretização rápida dos empreendimentos nas áreas do jogo, entretenimento, turismo e hotelaria, o Governo continuará a criar as necessárias condições e a empenhar-se na simplificação dos trâmites administrativos, mediante tratamento dos pedidos com a flexibilidade possível em face da situação concreta. Elevará a eficiência administrativa, acompanhará os pedidos de concessão de terrenos, encurtará os prazos de apreciação de projectos de construção, modificação e/ou ampliação, de acordo com a concepção arquitectónica, a segurança e a qualidade das obras.

1.2.1 Complexo de empreendimentos temáticos nas áreas do jogo, turismo e entretenimento

A zonas da Praia Grande e do Porto Exterior são as zonas com maior concentração de empreendimentos temáticos nas áreas do jogo, turismo e entretenimento. Os projectos já em curso ou planeados, abrangem o Wynn Resort, o edifício/complexo destinado a unidade hoteleira, situado no antigo Campo dos Operários, as instalações hoteleiras da Galaxy e da MGM Grand, entre outros. O COTAI será outra zona de concentração de complexos nas áreas do jogo, turismo e entretenimento. O conjunto de projectos já em curso ou planeados inclui o “*Venetian Resort*” e o “*Galaxy Casino Resort*”. No Porto Interior, já foram iniciadas as obras do complexo turístico denominado “Ponte 16”. Além disso, existem investidores particulares que ponderam construir hotéis e outras instalações de entretenimento na zona da Barra.

1.2.2 Empreendimentos nas áreas turísticas e culturais

Os empreendimentos turísticos e culturais em construção ou em vias de serem construídos abrangem: o complexo turístico e de entretenimento “Doca dos Pescadores”, situado na Avenida da Amizade, junto ao Hotel Mandarin Oriental, o Complexo Cultural da Deusa A-Má, a Casa de Purificação e outras instalações paralelas, no Alto de Coloane e na Estrada de Seac Pai Van, o campo de golfe e o Centro de Produção Cinematográfica da Ásia Oriental, localizados no COTAI.

1.2.3 Novo terminal de combustíveis em Ká-Hó

Para dinamizar o mercado e impulsionar a leal concorrência dos preços dos combustíveis, o Governo aprovou a construção, pelo sector privado, de um novo terminal de combustíveis em Ká Hó, o qual terá uma área aproximada de 25 000 m² e um armazém com a capacidade de 11 000 m³ estando nesta altura a ser efectuado o respectivo aterro.

1.2.4 Conversão de edifícios comerciais em hotéis

Com a implementação dos “vistos individuais” e o consequente desenvolvimento do turismo de Macau, aumentaram os pedidos efectuados por investidores particulares de conversão de edifícios comerciais em unidades hoteleiras. O Governo procederá à apreciação dos pedidos que reunam os necessários requisitos, com uma atitude positiva e a necessária prudência, sem descurar os interesses globais de Macau, numa perspectiva de longo prazo, e de acordo com a eventual futura necessidade do mercado.

1.2.5 Instalações para Serviços Logísticos

O Governo irá disponibilizar recursos para a construção da zona operacional de serviços logísticos, no lado oeste do Aeroporto, no aterro entretanto executado em duas fases. Após o assentamento de terras, já se vislumbra a forma da zona operacional dos serviços logísticos. Os investidores que pretendam instalar armazéns de carga nesta zona terão a receptividade do Governo, mediante uma positiva coordenação e rapidez na apreciação dos projectos, no intuito de otimizar constantemente as infra-estruturas necessárias para as operações deste sector em Macau e criação de condições favoráveis ao seu contínuo desenvolvimento.

1.3 Obras públicas

Com base no trabalho desenvolvido nos anos anteriores, o Governo continuará a aperfeiçoar o enquadramento físico da cidade e a melhorar a qualidade de vida da população; acompanhará as obras públicas e infra-estruturas em curso, lançando, em tempo apropriado e prioritariamente, alguns dos projectos mais iminentes, tendo em conta as necessidades de desenvolvimento social. Além disso, efectuará uma rigorosa gestão dos projectos de obras, apreciando, com prudência, os projectos de obras

públicas e adoptando medidas adequadas para combater as infracções decorrentes da contratação de trabalhadores ilegais, como forma de proteger o emprego dos trabalhadores locais, nos termos consagrados na Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais.

1.3.1 Instalações desportivas dos Jogos da Ásia Oriental de 2005

Está a decorrer a bom ritmo a construção da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, situada na zona Leste do COTAI, tendo já sido concluída a construção da cobertura do pavilhão e prevendo-se a conclusão do pavilhão e dos arranjos exteriores no 1.º trimestre de 2005. A Nave terá uma área de 45 000 m² e uma área bruta de construção de 69 687 m². Divide-se em 3 zonas: na zona oeste está localizado o pavilhão principal; nas zonas central e sul situam-se o pavilhão secundário e o pavilhão multifunções, respectivamente. O pavilhão principal possui capacidade para cerca de 6 000 lugares fixos e 2 000 lugares móveis e o pavilhão secundário capacidade para cerca de 2 000 lugares fixos; o piso superior do pavilhão, para além do espaço que poderá servir como campo de treino, poderá, igualmente, ser utilizado para a realização de diversos tipos de reuniões, exposições e grandes banquetes. No piso inferior está localizada a sala de exposições e o parque de estacionamento para VIP.

A obra de ampliação do Estádio de Macau está igualmente a decorrer a bom ritmo, prevendo-se que esteja concluída, globalmente, no 1.º trimestre de 2005. Após a conclusão das obras, o campo de futebol e a pista de atletismo constituirão um equipamento desportivo adequado para o desenrolar de competições internacionais. O estádio terá capacidade para mais de 13 000 lugares sentados e o ginásio polivalente deterá capacidade para cerca de 1 000 lugares sentados e possuirá boas instalações de apoio.

A construção do Centro Internacional de Tiro de Macau, no COTAI, foi já iniciada, prevendo-se que esteja concluída no 2.º trimestre de 2005.

Paralelamente, para satisfazer as exigências e requisitos da Associação Geral dos Jogos da Ásia Oriental, será construído no COTAI um campo para a prática das modalidades de futebol de onze e atletismo.

1.3.2 Instalações culturais, turísticas e de lazer

Para um melhor aproveitamento dos recursos turísticos dos edifícios de estilo do sul da Europa, o campo desportivo do Tap Seac será convertido numa praça pública.

Está em curso a obra de conversão da actual sede dos Serviços de Saúde, no Tap Seac, para sede do Instituto Cultural, preservando-se o actual estilo arquitectónico do sul da Europa, prevendo-se a sua conclusão em 2005.

Em ligação com o desenvolvimento da Universidade de Macau, está a ser construído na Avenida Padre Tomás Pereira, na Taipa, um edifício com 8 pisos, destinado a fins pedagógicos, o qual compreende um total de 65 salas de aula, com capacidade para 2 600 estudantes. Será também construída uma passagem superior que ligará o edifício da Universidade à respectiva biblioteca. Paralelamente, será iniciada a obra de construção do Centro de Ensaios Técnicos de Engenharia Civil, que se destinará à realização, pela Universidade, de ensaios de materiais de engenharia civil e de geologia.

A obra da Estrada do Reservatório, concluída em 2001, possibilitou a criação de uma zona verde e de lazer numa das suas laterais, o que contribuiu para a melhoria das redes rodoviárias e o ambiente habitacional de Macau. Em 2005, será efectuada a obra de construção da via pedonal e ampliada a zona verde e de lazer existente ao longo do espaço envolvente do Reservatório, formando assim uma nova zona pedonal tendente a disponibilizar aos cidadãos mais instalações desportivas e de lazer.

1.3.3 Instalações de assistência médica e saúde pública

Já foi iniciada a construção do Asilo de Nossa Senhora do Carmo e do Centro de Saúde da Areia Preta, o qual terá sete pisos e ocupará uma área com mais de 2 300 m², prevendo-se a conclusão da obra no segundo semestre de 2005.

Em 2005 será iniciada a construção do Centro de Deficientes Mentais de Santa Margarida. A conclusão desta obra permitirá melhorar as instalações destinadas ao tratamento de pessoas com deficiências mentais.

A fim de responder ao desenvolvimento do Instituto Politécnico de Macau, construir-se-á, em 2005, uma escola superior de saúde, para formação de quadros superiores na área da saúde.

Além disso, na sequência da ponderação de construção de um hospital na Taipa, o Governo irá procurar espaços apropriados destinados a essa finalidade.

1.3.4 Edifícios públicos

Será efectuada a reconstrução do edifício do Comissariado n.º 2, situado no gaveto formado pelas Avenidas do Almirante Lacerda e do Conselheiro Borja, mantendo-se a parte frontal do edifício, sendo que, a parte traseira será demolida e subsequentemente construído um edifício com 3 pisos, por forma a expandir as instalações. O jardim ora existente será convertido num parque de estacionamento com 1 piso. Durante o período das obras de reconstrução, o Comissariado será instalado, temporariamente, no edifício do Centro Comercial San Kin Wa.

Serão efectuadas obras de remodelação das instalações da Polícia Judiciária, localizadas nos 3.º e 4.º andares do Edifício Central Plaza, na Avenida de Almeida Ribeiro, e nas novas instalações da Escola da Polícia Judiciária, localizadas nos 12.º a 14.º andares do Edifício Comercial Nam Tung, sito na Avenida da Praia Grande.

As obras do Posto Operacional dos Bombeiros do Lago Nam Van serão concluídas no primeiro trimestre de 2005. Este Posto permitirá a prestação de melhores serviços à população residente nas zonas dos Lagos Nam Van, NAPE, Porto Interior e da Barra.

Será iniciada a obra de beneficiação das instalações do Posto Operacional dos Bombeiros da Areia Preta.

Será estudada a construção, em lugar adequado, de novas instalações para os Serviços de Alfândega. Por outro lado, será executada, no decurso de 2005, a concepção do projecto das novas instalações dos Serviços de Polícia Unitários.

Em 2005 serão efectuadas obras de remodelação das novas instalações do Gabinete de Comunicação Social, localizadas no 15.º andar do Edifício “China Plaza”, na Praia Grande, bem como das novas instalações do Fundo de Pensões, localizadas no Centro Comercial Kong Fai, na Alameda Dr. Carlos d’ Assumpção, e dar-se-á início às obras de remodelação das instalações da Comissão de Segurança dos Combustíveis, localizadas no 7.º andar do Edifício “China Plaza”.

Em resposta às necessidades de funcionamento da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e do Fundo de Segurança Social, tendo em vista a melhoria do ambiente de recepção aos cidadãos, serão criadas, em local adequado, novas instalações para estes dois organismos.

Continuarão a ser efectuadas as obras de reordenação do espaço do edifício-sede da Capitania dos Portos, com preservação do actual estilo arquitectónico, prevendo-se a conclusão das obras no primeiro trimestre de 2005.

Para responder às necessidades de formação de quadros nas áreas jurídica e judiciária, serão efectuadas obras de remodelação das novas instalações do Centro de Formação Jurídica e Judiciária, localizadas no 10.º andar do Edifício Luso Internacional. Após a conclusão das obras, o Centro terá 4 salas de aulas, com capacidade para 24 a 35 pessoas, 3 escritórios, sala de reunião, sala de arquivo, sala de equipamentos, sala de recepção e balcão de atendimento.

Serão estudadas e planeadas obras de aperfeiçoamento das instalações afectas às três instâncias dos Tribunais.

1.3.5 Saneamento básico

Devido ao acréscimo do número de visitantes e ao rápido desenvolvimento económico de Macau, ocorrido nos últimos anos, a Central de Incineração atingirá antecipadamente a sua capacidade máxima. A empresa de consultoria, contratada pelo Governo, já concluiu o estudo referente ao aumento da capacidade de resposta da Central, a fim de ser concretizada o mais rápido possível a sua ampliação, com o objectivo de aumentar a sua capacidade de resposta às necessidades de tratamento de resíduos, decorrentes do desenvolvimento social e económico. Os resultados desse estudo serão objecto de análise e avaliação.

Tendo em conta a necessidade de infra-estruturas na área de protecção ambiental de Macau como cidade turística e para resolução completa e a longo prazo do tratamento de resíduos perigosos, será ponderada a construção duma Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos, em lugar apropriado na ilha da Taipa, a qual terá uma dimensão adequada e satisfatória, segundo os padrões internacionais. Recentemente, foi realizado o concurso público internacional relativo à empreitada de construção e operação da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos de Macau, prevendo-se o início da sua construção para 2005.

Para tratar com eficácia os resíduos líquidos das pistas do Aeroporto, está prevista para o início de 2005 a conclusão da construção da estação de tratamento de águas residuais do Aeroporto Internacional de Macau.

1.3.6 Infra-estruturas, instalações rodoviárias e redes de drenagem

Continuar-se-á o aperfeiçoamento das infra-estruturas, das vias e das redes de drenagem de todas as zonas da cidade, mediante obras de reordenamento das zonas urbanas, sendo de destacar as seguintes:

Foi iniciada, na parte de Macau, a execução do aterro e das infra-estruturas afectas ao Parque Industrial Transfronteiriço Macau-Zhuhai, que inclui a execução de um aterro, com uma área total de 11 hectares, no Canal dos Patos, a Norte da Ilha Verde, com o intuito de proceder ao alargamento da Estrada Marginal do Canal dos Patos. A conclusão do dito aterro está prevista para o 1.º trimestre de 2005. Prevê-se, ainda, o início das obras de infra-estruturas, nomeadamente vias, redes de drenagem e instalações de tratamento de águas residuais, no 1.º trimestre de 2005.

Foi planeado o alargamento da Estrada Coronel Nicolau de Mesquita, num troço de 500 m de comprimento, compreendido entre a Rotunda do Ouvidor Arriaga e a Estrada Magalhães Correia, a fim de transformá-la numa via com 4 faixas de rodagem. Será ainda aproveitada a oportunidade para se proceder à beneficiação do sistema de drenagem neste troço. A obra será iniciada em 2004 estando a sua conclusão prevista para o 1.º semestre de 2005.

Será concluída a construção da via VU3.4, junto ao canal oeste do COTAI que liga a Marina da Taipa à Rotunda da Amizade.

Em 2005 será concluído o troço da via VR2 entre a rotunda da Central Térmica de Coloane e a rotunda do Aeroporto.

Iniciou-se no 2.º trimestre de 2004 a obra de beneficiação do sistema de drenagem de águas pluviais do Patane Sul, prevendo-se a sua conclusão no 1.º trimestre de 2005.

Continuar-se-á a remodelação, por fases, do sistema de drenagem do Porto Interior, a fim de atenuar progressivamente as situações de inundação causadas pelo baixo nível dos pavimentos, prevendo-se a sua conclusão em 2006.

Será remodelado o canal do NAPE com vista a melhorar as condições sanitárias e a paisagem do local. Está a ser elaborado o projecto da obra de cobertura do canal, prevendo-se o seu início em 2004 e conclusão em meados de 2005.

Após a execução da 1ª fase do aterro do canal existente entre o COTAI e o Parque Industrial da Concórdia, proceder-se-á à construção de um colector de águas pluviais, com aproximadamente 800 m de comprimento, entre o COTAI e o Parque Industrial da Concórdia, tendo em vista o escoamento das águas pluviais para o mar.

Tendo em vista a beneficiação do sistema de drenagem junto da Rua do Regedor, na Taipa, será construída naquela rua uma nova estação elevatória e uma canalização de descarga.

1.3.7 Embelezamento da cidade

Continuar-se-á a proceder ao embelezamento do meio urbano, em diversas zonas da cidade, e ao arranjo paisagístico de arruamentos, com vista a otimizar a qualidade de vida dos cidadãos, a aperfeiçoar o ambiente de exploração comercial e a elevar a imagem de Macau como cidade turística.

1.3.8 Manutenção e reparação de pontes, viadutos, túneis, terminais marítimos e taludes

Dar-se-á continuidade às obras de manutenção e reparação das duas pontes Macau-Taipa, dos viadutos, passagens superiores para peões, túneis e pontes cais, bem como à manutenção da segurança e monitorização dos taludes.

1.4 Planeamento e reordenamento urbanísticos

O planeamento urbanístico de Macau deve ser ponderado e executado de acordo com a situação real e o futuro desenvolvimento. Com base numa ampla recolha de opiniões junto da população, por canais e formas bem variadas, será implementado o projecto estratégico que melhor responda às necessidades decorrentes desse desenvolvimento, nomeadamente, através do aperfeiçoamento incessante do planeamento urbanístico e pleno aproveitamento dos terrenos, no sentido de melhorar a qualidade de vida da população e o ambiente de exploração comercial, promovendo-se o desenvolvimento harmonioso de todas as zonas urbanas e o desenvolvimento económico e social sustentável da RAEM.

1.4.1 Estudos sobre a elaboração do novo planeamento geral urbanístico

No próximo ano, para além do acompanhamento e aperfeiçoamento de todos os planos das zonas urbanas existentes, os trabalhos a levar a cabo nesta área abrangem os estudos sobre a elaboração do plano geral de desenvolvimento de novas zonas para disponibilização dos terrenos necessários para o futuro progresso e para o sustentável crescimento económico e social de Macau.

A elaboração do novo planeamento geral urbanístico terá em vista a reserva apropriada de terrenos, criando, assim, espaços indispensáveis para o alargamento das vias públicas e a racionalização das infra-estruturas rodoviárias, e criando, por outro lado, condições favoráveis à realização de trabalhos de arborização, embelezamento das paisagens costeiras e de aumento das instalações de lazer e turismo, o que contribuirá para a elevação do bom ambiente habitacional de Macau e do nível de vida da população.

No decurso dos referidos estudos, realizar-se-á uma ampla recolha de opiniões de todos os sectores sociais, a fim de se conseguir o aperfeiçoamento e a concretização com sucesso dos respectivos projectos.

1.4.2 Reordenamento urbanístico

Os diferentes percursos de desenvolvimento determinaram a diversidade de ordenamentos e funções das várias zonas da cidade, as quais apresentam problemas e exigências bem diferenciadas.

De entre todas as zonas, a zona norte é a que apresenta a maior densidade populacional de Macau, onde as infra-estruturas rodoviárias, instalações sociais, zonas verdes, de lazer e as afectas a actividades recreativas e desportivas não conseguiram acompanhar o rápido desenvolvimento urbano.

Algumas dessas zonas encontram-se em estado de degradação, devido ao constrangimento resultante do tráfego, da escassez de instalações sociais e outras condições objectivas, o que tem obrigado os residentes e as actividades comerciais a transferirem-se para as zonas novas. Alguns dos prédios velhos dessas zonas, afectados por problemas relacionados com o direito de propriedade e outros problemas, não sofreram as necessárias obras de manutenção o que tem afectado o seu apropriado reaproveitamento.

Estas situações, para além de criarem condições desfavoráveis ao aproveitamento eficiente dos terrenos, têm afectado o ambiente comercial e as condições de vida dos residentes, bem como a imagem de Macau, enquanto cidade turística.

Assim, o Governo, em conformidade com o princípio de salvaguarda das características singulares do património histórico de cada zona, irá aperfeiçoar constantemente as infra-estruturas relativas às redes rodoviárias, arranjos paisagísticos e instalações sociais, através da reconstrução, reabilitação ou outras formas, conforme as respectivas necessidades, e desenvolverá, faseadamente, os trabalhos de revitalização de todas as zonas urbanas, a fim de criar condições favoráveis à elevação do nível de vida da população. Implementará, ainda, as iniciativas necessárias para a revitalização do sector comercial e para a harmonização do desenvolvimento nas zonas novas e antigas e lançará os alicerces destinados à valorização da imagem de Macau, como uma cidade turística.

Na zona Norte, será escolhido o Bairro de Iao Hon para a adopção de uma experiência piloto no âmbito da reabilitação/reconstrução. Além disso, por força da conclusão e entrada em funcionamento da Praça e terminal subterrâneo para os transportes públicos de passageiros das Portas do Cerco, o Governo está a planear o aperfeiçoamento das redes rodoviárias e das instalações destinadas aos serviços sociais e actividades recreativas e desportivas, bem como no que se refere aos parques e áreas verdes das zonas das Portas do Cerco, Ilha Verde, Fai Chi Kei, Areia Preta, Toi San e Iao Hon. Presentemente, estão em curso as obras de construção do Asilo de Nossa Senhora do Carmo e do Centro de Saúde do Bairro da Areia Preta. O Governo irá disponibilizar mais recursos para o embelezamento das referidas zonas e continuará a encorajar as associações sociais para transferirem definitivamente as suas instalações sociais para a zona norte, com vista à satisfação das exigências dos residentes daquela zona.

No que se refere aos bairros antigos, o Governo empenhar-se-á, mediante o aperfeiçoamento dos planos urbanísticos, na remodelação das redes rodoviárias, no embelezamento das ruas e arranjos paisagísticos, no aumento de zonas verdes, de lazer e instalações sociais; impulsionará activamente os investidores particulares a implementarem novos planos de desenvolvimento, tendo em vista o aumento das instalações turísticas, hoteleiras, comerciais e para estacionamento público. Tendo presente o princípio de rigorosa salvaguarda do património histórico e das características singulares de cada zona, o Governo desenvolverá, passo a passo, a revitalização das zonas antigas, de acordo com as funções específicas de cada uma delas, a fim de ser obtido um maior proveito dos recursos turísticos dos bairros antigos.

No que diz respeito aos trabalhos complementares de reordenamento das zonas urbanas, um grupo de trabalho interdepartamental está a levar a cabo um estudo aprofundado sobre a criação das necessárias bases jurídicas relativas às formas da sua concretização, bem como no que se refere à alteração e elaboração dos respectivos diplomas complementares; simultaneamente, será constituído, para o efeito, um organismo de consulta, encarregue da recolha e compilação das várias opiniões da população, as quais contribuirão para a implementação de uma série de medidas adequadas, tendo em consideração os interesses dos diversos sectores, a fim de assegurar a concretização com sucesso dos projectos de reordenamento e a promoção do desenvolvimento económico e social sustentável de Macau.

Conforme as diferentes circunstâncias e necessidades de cada zona, serão iniciados os seguintes trabalhos de reordenamento:

1.4.2.1 Iao Hon

Existem nesta zona numerosos prédios de cinco pisos, construídos há muitos anos, que, por falta de manutenção, se encontram em estado de ruína, constituindo as suas estruturas uma ameaça latente à segurança da população e higiene pública. Neste contexto, o Governo irá seleccionar uma parte desses prédios para implementação de uma experiência piloto visando a sua reconstrução. Foi constituído um grupo de trabalho interdepartamental com a incumbência de proceder ao estudo dos diplomas legais e regulamentares relacionados com esta questão; serão construídos complexos habitacionais de boa qualidade, de acordo com um apropriado planeamento; serão melhoradas as redes rodoviárias e aumentadas as zonas verdes e de lazer; serão, por outro lado, implementadas medidas tendentes a assegurar os legítimos direitos e interesses dos moradores e incentivados os construtores civis para participarem na referida reconstrução.

O Governo irá, através do organismo de consulta do plano de reordenamento urbanístico, auscultar todos os sectores sociais e residentes da zona, a fim de, mediante o esforço de todos, poder ser encontrada uma solução propiciadora do desenvolvimento global de Macau, salvaguardando os legítimos direitos e interesses de todos os sectores envolvidos e tendo em atenção os benefícios e necessidades das diferentes comunidades.

1.4.2.2 Novos Aterros da Areia Preta

Para o aproveitamento apropriado dos terrenos e melhoria da qualidade paisagística e ambiental, o Governo, tendo em consideração a necessidade de desenvolvimento urbanístico, estudará e elaborará um novo plano de desenvolvimento e incentivará os investidores particulares a aproveitarem, no mais curto prazo possível, os lotes ainda não aproveitados localizados nas imediações do monumento “Pérola”, junto ao acesso da Ponte da Amizade, mediante a construção de complexos habitacionais de alta qualidade e dotados de zonas verdes.

1.4.2.3 Ilha Verde

A construção do Parque Industrial Transfronteiriço e das redes rodoviárias circundantes, irá permitir o desvio da circulação de viaturas pesadas nos complexos habitacionais; paralelamente, serão exortados os construtores civis para concretizarem

o mais brevemente possível o plano de desenvolvimento do Bairro da Ilha Verde, com aumento das instalações sociais e de zonas verdes e de lazer, tendo em vista a elevação qualitativa dos arranjos paisagísticos e das condições habitacionais dos moradores.

1.4.2.4 Fai Chi Kei

A obra de construção do sistema de drenagem de águas pluviais do Patane Sul, que visa resolver a estagnação de águas residuais, permitirá o aproveitamento da zona pedonal marginal e a melhoria do ambiente habitacional dos moradores desta zona; além disso, através da elaboração do novo planeamento, os investidores particulares serão também mobilizados para edificarem, por fases, complexos habitacionais de qualidade, aumentando os lugares de estacionamento público e as instalações para serviços sociais.

1.4.2.5 Zona da Barra

Em coordenação com o plano de transformação da zona da Barra numa zona turística e com a entrada em funcionamento da 3ª Ponte Macau-Taipa, o Governo empenhar-se-á continuamente, durante o próximo ano, na melhoria das instalações turísticas, bem como na remodelação e aperfeiçoamento das redes rodoviárias.

Será construída uma via marginal que ligará a estrada do Lago Nam Van à Escola de Pilotagem; proceder-se-á ao alargamento do espaço entre o largo do Templo da Deusa A-Ma e o Museu Marítimo, transformando-o numa zona pedonal; serão aumentadas as instalações para o estacionamento de autocarros de turismo naquela zona.

Para além do projecto de ampliação da Pousada de S. Tiago, está desde já prevista a reserva de um terreno na zona de Barra, para construção de novos hotéis e instalações de turismo e entretenimento.

Através dum plano de investimento privado, consubstanciado na demolição de dois blocos de edifícios degradados e posterior reaproveitamento dos terrenos, localizados na Rua da Praia Manduco, serão construídos mais lugares de estacionamento e melhoradas as instalações do terminal de autocarros.

Com a implementação das medidas acima referidas, otimizar-se-á gradualmente o ambiente turístico da zona.

1.4.2.6 Porto Interior

O Governo irá incentivar os investidores particulares a participarem no plano de reordenamento do Porto Interior. Sem descurar o pressuposto de preservação da paisagem global da zona, serão adoptadas medidas flexíveis para minimizar as restrições referentes à altura e índice de ocupação do solo (IOS) dos novos edifícios.

Será restaurada e embelezada uma parte das edificações antigas com características singulares, criando-se condições para a melhoria do ambiente de exploração comercial.

Por outro lado, efectuar-se-á um estudo sobre as redes rodoviárias de Macau, por forma a encontrar uma proposta viável de melhoria da situação do trânsito na Avenida de Almeida Ribeiro.

1.4.2.7 Zona de S. Lázaro

Em 2005 será iniciada a obra de remodelação do campo desportivo do Tap Seac. Segundo a respectiva concepção, o piso inferior destinar-se-á a parque de estacionamento para autocarros de turismo e túnel para veículos. A parte principal da praça terá características arquitectónicas luso-chinesas, com zonas verdes, pequenas salas de exposição, zonas comerciais e esplanada.

Serão efectuados continuamente trabalhos relativos à pintura das fachadas dos edifícios e ao embelezamento do ambiente, de modo a realçar o estilo arquitectónico do Sul da Europa, existente naquela zona.

O acesso de ligação da colina da Fortaleza do Monte ao Bairro de S. Lázaro, já concluído, facilita a circulação dos transeuntes entre as duas zonas e as zonas circundantes, nomeadamente no que se refere às Ruínas de S. Paulo e praça do Tap Seac.

1.4.2.8 Zona de San Kio

Com a execução do sistema de drenagem de águas pluviais do Patane Sul, espera-se que sejam resolvidas as situações de inundação desta zona.

Por outro lado, através do reajustamento adequado das infra-estruturas de trânsito e de lugares de estacionamento e do embelezamento do meio urbano, em combinação com as características culturais e gastronómicas típicas do sudeste asiático existentes na zona circundante à Rotunda de Carlos da Maia, serão criadas condições para desenvolver as funções turísticas desta zona.

1.4.2.9 ZAPE e NAPE

Em conformidade com o papel turístico do Porto Exterior, é necessário proceder a um maior aperfeiçoamento das redes rodoviárias da zona. Após a recolha de opiniões dos moradores desta zona sobre o reordenamento das vias, o Governo deu início aos trabalhos de elaboração dos projectos relativos às vias, às redes de drenagem e arranjos paisagísticos. Prevê-se o início das obras no primeiro trimestre de 2005 e a sua conclusão no primeiro trimestre de 2006.

Em 2005, continuarão a decorrer as obras da 2.^a fase de embelezamento da zona central do Porto Exterior, de acordo com o respectivo plano de revisão, o qual compreende a repavimentação dos passeios e estradas dos dois lados do parque Dr. Carlos D' Assumpção, a construção de fontes e lugares de estacionamento, o reforço da arborização, bem como a construção de zonas de lazer ao estilo do sul da Europa. Para embelezamento do ambiente, serão adequadamente instaladas decorações em estruturas metálicas e iluminações no topo dos edifícios situados nos dois lados do parque.

1.4.1.10 Taipa

Efectuar-se-á um novo planeamento da Vila da Taipa e da zona do aterro de Pac On, bem como o acompanhamento do estudo relativo ao projecto de transformação da Fábrica de Panchões Jeoc Long num parque temático; paralelamente, o Governo irá acompanhar a desocupação das barracas existentes na povoação de Chun Su Mei, com o intuito do terreno em causa ser aproveitado para construção de um parque de estacionamento público, elevando assim a imagem turística da Vila da Taipa e atenuando a escassez de lugares de estacionamento naquela zona.

Será ampliada a Estrada Coronel Nicolau de Mesquita, compreendida entre a Rotunda do Ouvidor Arriaga e a Estrada Magalhães Correia, e beneficiado o sistema de drenagem neste troço. Após a conclusão do respectivo projecto, será iniciada a obra de execução das infra-estruturas, nomeadamente das vias adjacentes à Baía de Nossa Senhora da Esperança e do sistema de drenagem,.

1.4.2.11 Coloane

O papel de Coloane será cada vez mais o de uma vila verde, predominantemente para férias, lazer, turismo e protecção ecológica.

Em 2005, para promoção do turismo, continuar-se-á a fomentar junto dos investidores particulares a concretização do plano de reordenamento da Vila de Coloane, nomeadamente, no que se refere à reformulação da zona marginal junto ao Templo Tam Kong, para melhor aproveitamento das características ocidentais e orientais ali existentes.

Paralelamente, continuar-se-á a acompanhar o plano de protecção ecológica, a fim de se proceder à construção gradual da Zona Ecológica de Coloane.

1.4.2.12 COTAI

Em conformidade com o desenvolvimento do COTAI, como zona de concentração de empreendimentos de jogo, turismo e entretenimento, e tendo em conta o futuro funcionamento dos pavilhões desportivos dos Jogos da Ásia Oriental, o Governo iniciou as obras de aterro na zona leste do Istmo Taipa-Coloane, sendo que, os terrenos a conquistar ao mar terão uma área de 370 000 m²; por outro lado, considerando o futuro desenvolvimento e o projecto das grandes infra-estruturas de transporte transfronteiriço, serão reformuladas as infra-estruturas da zona, bem como a rede rodoviária e as redes eléctricas e de abastecimento de água.

1.5 No domínio da gestão de terrenos

Com vista a impulsionar o desenvolvimento estável e saudável do mercado imobiliário de Macau, o Governo continuará a adoptar em 2005 políticas consideradas adequadas em relação à concessão de terrenos. Por outro lado, para satisfazer, a longo

prazo, as necessidades decorrentes do desenvolvimento social e económico de Macau, serão obtidos, através do estudo e elaboração do novo plano geral urbanístico, terrenos em quantidade adequada para aproveitamento e reserva. Será iniciado o estudo sobre o regime de licenciamento de agentes imobiliários, com o objectivo de elevar o nível profissional do sector e a salvaguarda dos interesses dos investidores.

Continuar-se-á a acompanhar os trabalhos relativos à concessão de terrenos para os diversos empreendimentos nas áreas do jogo e do turismo e acelerar-se-á apreciação dos pedidos de construção de unidades hoteleiras, tratando positivamente e com a prudência exigida os pedidos de conversão de edifícios comerciais em hotéis.

Tendo em conta a estratégia de desenvolvimento da estrutura industrial e o planeamento urbano de Macau, o Governo continuará a estudar uma maneira flexível para redução das restrições relativas ao índice de ocupação dos solos (IOS) nos edifícios a construir e à alteração da finalidade dos terrenos industriais, permitindo assim incentivar os investidores a aproveitarem os terrenos disponíveis.

1.6 Habitação

1.6.1 Administração Predial

Uma administração predial de boa qualidade criará um melhor ambiente habitacional para os proprietários e moradores. Com o desenvolvimento social de Macau, os prédios multi-pisos têm aumentado incessantemente; a administração predial passou do anterior modelo simplificado para um novo modelo de gestão efectuada por empresas especializadas; simultaneamente tornaram-se cada vez mais fortes as exigências dos moradores, no que concerne à qualidade dos serviços de administração predial e ao melhoramento das condições habitacionais.

Perante esta situação, o Governo irá prestar apoio aos proprietários e moradores na sua participação, em conformidade com a legislação aplicável, na gestão predial e na tutela dos direitos e interesses que legalmente lhes assistem, bem como no cumprimento dos seus próprios deveres. Melhorar as condições habitacionais e a qualidade de vida da população constitui o objectivo principal do Governo na área da gestão predial. Presentemente, está a ser realizado um estudo sobre as atribuições e futuro modelo de funcionamento do IH, a fim de, mediante o reforço das suas competências, poder satisfazer as necessidades da sociedade e prestar apoio aos residentes na resolução dos problemas de gestão, reparação e manutenção dos prédios.

Para encorajar os proprietários e moradores a cumprirem os seus deveres de reparação e manutenção dos prédios, o Governo está a estudar a implementação de mecanismos para esse efeito, nomeadamente a criação de um grupo de apoio técnico, instituição de um fundo de crédito para reparação predial, etc., a fim de apoiar os moradores e proprietários, na medida do possível.

Além disso, com o objectivo de reforçar os conhecimentos dos cidadãos sobre a administração de edifícios e a impulsioná-los a participarem activamente na sua gestão, o Governo organizará, em colaboração com associações profissionais, cursos de formação, proporcionando aos elementos dos órgãos de administração de edifícios os necessários conhecimentos sobre administração predial; estabelecerá diversificados canais destinados à prestação de serviços de apoio e consulta necessário para uma adequada gestão predial, assim como reforçará a propaganda, no sentido de divulgar e esclarecer os proprietários e moradores sobre os direitos que lhes assistem e as obrigações a que estão vinculados.

Para resolução da questão relacionada com a regularização das empresas de administração de edifícios, o Governo irá auscultar e ter em consideração os comentários dos diversos sectores, por forma a elaborar um projecto viável, consubstanciado na realidade de Macau; simultaneamente reforçará a formação dos agentes que desempenham funções na área da administração predial, com o objectivo de elevar os seus conhecimentos profissionais.

Devido ao aumento das atribuições do IH, haverá que avaliar a situação dos seus recursos humanos, racionalizar a sua dotação e reforçar a sua formação, de modo a elevar o seu nível profissional e a dotá-los dos conhecimentos necessários para poderem levar a cabo as novas atribuições.

1.6.2 Habitação social e económica

Realizar-se-ão novos concursos públicos para arrendamento de habitações sociais e aquisição de habitações económicas. De acordo com a situação real, serão atribuídas, por ordem, habitações a agregados familiares que se encontrem em lista de espera; o Governo irá dar prosseguimento às concessões efectuadas anteriormente, de acordo com o regime de CDH.

Considerando o factor custo-benefício da reparação dos prédios, efectuar-se-á o estudo sobre a demolição e reconstrução de cinco blocos de habitação social, construídos há mais de trinta anos, envolvendo cerca de 600 fracções. Para além da valorização dos terrenos, tal reconstrução criará um ambiente de vida mais agradável para os moradores.

Continuar-se-ão os trabalhos de reparação e manutenção das habitações sociais, reforçar-se-á a inspecção sanitária e a aplicação de multas aos infractores.

1.6.3 Aperfeiçoamento, revisão e divulgação de diplomas legais

Dadas as novas atribuições do IH, será necessário proceder à elaboração do regime jurídico aplicável à gestão predial. Será também concluída, em 2005, a revisão dos Decretos-Leis nºs 3/86/M, 28/92/M e 13/93/M, e aperfeiçoar-se-ão os diplomas legais que regem as habitações económicas e sociais. Ao mesmo tempo, serão levadas a cabo junto da população actividades de divulgação dos diplomas legais relativos à gestão de habitações e edifícios públicos.

1.6.4 Demolição de barracas

Em 2005, o Governo irá acompanhar os trabalhos de desocupação e demolição das barracas existentes em Macau e nas Ilhas.

1.7 Trâmites administrativos relativos à construção urbana, regimes e regulamentos, promoção, divulgação e informatização

1.7.1 Simplificação de trâmites administrativos

Continuar-se-á a incentivar a coordenação entre Serviços, a aumentar a transparência administrativa, a simplificar os trâmites e a encurtar os prazos para a aprovação de projectos. Paralelamente, os Serviços serão incentivados a tomarem as medidas necessárias para melhorarem os mecanismos de resolução de queixas e a aumentarem a capacidade de resposta aos pedidos dos cidadãos.

1.7.2 Acompanhamento dos trabalhos de elaboração e revisão de regulamentos

Em 2005, o Governo irá acompanhar a elaboração dos regulamentos técnicos e de segurança nas seguintes áreas: instalações afectas ao fornecimento e distribuição de electricidade; importação, transporte e instalação de gasodutos e armazenagem e exploração de gás natural; construção de escadas mecânicas e tapetes rolantes, bem como no que concerne à segurança na construção de ascensores e monta-cargas.

Por outro lado, acompanhar-se-á a revisão dos regulamentos aplicáveis ao reconhecimento, qualificação, inscrição e acesso ao exercício das profissões de arquitecto e engenheiro civil, electrotécnico e mecânico, bem como no que se refere à formação e qualificação exigíveis aos profissionais que se dediquem a actividades de instalação e reparação de elevadores, escadas mecânicas e helicoidais e instalações eléctricas, e, ainda, à apreciação e reconhecimento das suas qualificações.

Para melhor satisfação das necessidades decorrentes do desenvolvimento social e económico, será estudada em 2005, através do mecanismo permanente de consultas, a criação de um grupo de trabalho para revisão de regulamentos, constituído por responsáveis dos Serviços Públicos competentes, representantes do respectivo sector e especialistas, por forma a aperfeiçoar e actualizar constantemente os regimes referentes à construção urbana; por outro lado, conforme a real situação e depois de auscultar as opiniões do respectivo sector, será estudada a revisão do Decreto-Lei n.º 74/99/M, que regula o regime jurídico do contrato de empreitadas de obras públicas, no que se refere ao prazo de garantia das obras, com manutenção das regras relativas à qualidade e bom funcionamento das mesmas.

1.7.3 Combate às obras ilegais e resolução da questão dos edifícios degradados

Proceder-se-á activamente à fiscalização e à instauração de processos contra os responsáveis por obras ilegais e a intensificação da sensibilização do combate às obras ilegais. Relativamente às obras ilegais, o Serviço competente promoverá um sistema de classificação e de ordem dos processos para análise, a fim de poder tratar dos processos consoante o seu grau de urgência. Paralelamente, será promovida uma forma de tratamento conjunto dos processos e aumentado o nível de processamento informático.

Continuar-se-á a intensificar a fiscalização de obras privadas, para garantir que as obras sejam executadas de acordo com os projectos e regulamentos aprovados.

Realizar-se-ão continuamente vistorias aos prédios antigos e em ruínas e aos taludes. As construções em risco de desabamento ou que constituam um perigo para a saúde e segurança públicas serão tratadas com prioridade. Intensificar-se-ão os trabalhos de divulgação, principalmente de natureza preventiva.

1.8 No domínio da cartografia e cadastro

1.8.1 Manutenção da cartografia de base da RAEM

Executar-se-ão as tarefas relativas à manutenção e actualização da Cartografia de Base de Macau, Taipa e Coloane, nas diversas escalas.

Através da aplicação da Cartografia de Base Digital, continuará a prestação de apoio aos Serviços Públicos na elaboração de cartas temáticas.

Em 1999, foram elaborados e publicados pelo Governo a 1ª edição do “Atlas de Macau” e o CD-ROM “Janela de Macau”, os quais reflectiam a situação geográfica existente naquela época. Desde o retorno de Macau à Pátria, houve, quer na sociedade quer no ambiente geográfico, uma evidente mudança, tornando-se indispensável a elaboração de uma nova edição do “Atlas de Macau” e do CD-ROM multimédia, para reflectir a situação actual do ambiente natural da cidade, a situação geográfica e os recursos turísticos, entre outros.

1.8.2 Manutenção das redes topográficas de controlo

Executar-se-ão as tarefas relacionadas com a manutenção e adensamento das redes de nivelamento geométrico.

Será concretizada a colaboração com o Departamento de Solos e Recursos da Província de Guangdong e a execução, com a Cidade de Zhuhai, de um levantamento conjunto sobre as redes de controlo e de estabelecimento de um sistema padrão de coordenadas, com a mesma precisão, a fim de satisfazer as necessidades decorrentes do futuro desenvolvimento de infra-estruturas entre Zhuhai e Macau, estando previsto o seu início no primeiro trimestre de 2005.

1.8.3 Aplicação tecnológica do Sistema de Posicionamento Global (GPS)

A fim de satisfazer as necessidades decorrentes do desenvolvimento do COTAI, através da combinação da tecnologia de GPS à “Estação GPS de Referência da Fortaleza do Monte”, efectuar-se-á o levantamento e adensamento dos pontos de controlo do COTAI.

Além disso, irão ser implementadas mais condições para aplicação da tecnologia de GPS, elevando, deste modo, a rede topográfica de controlo por GPS da RAEM, ao nível internacional.

1.8.4 Sistema de Informação Cadastral

Executar-se-ão as tarefas de gestão e manutenção do actual Sistema de Informação Cadastral e de organização de dados do arquivo histórico de solos, a fim de serem aproveitados esses dados e informações nas tarefas de análise cadastral e de elaboração de relatórios informativos e de plantas cadastrais.

Efectuar-se-á uma plena averiguação sobre a denominação e o número policial de todos os edifícios em Macau e a recolha e actualização dos dados relativos ao aproveitamento de terrenos; serão também compilados os dados relativos às concessões de ocupação temporária e respectivo prazo de concessão; será elaborado um regulamento sobre a recolha de dados cadastrais e respectivo tratamento.

Entrará em pleno funcionamento o novo Sistema de Informação Cadastral, o qual fornecerá os dados cadastrais necessários às tarefas de gestão de solos, de construção urbanística, de gestão ambiental da cidade e das tarefas relacionadas com as acções judiciais em matéria de solos, intentadas pelos Serviços Públicos. Serão melhoradas as tarefas relacionadas com a base de dados deste sistema, a fim de elevar a respectiva eficiência nas áreas de pesquisa, fornecimento e análise.

Será aperfeiçoado o sistema de pesquisa de dados cadastrais da Conservatória do Registo Predial; a fim de satisfazer adequadamente as necessidades de fornecimento de dados e informações diversificadas aos vários requerentes; será realizada uma análise e um estudo avançado no que se refere à apresentação, fornecimento e aproveitamento de dados cadastrais, e sua eficiência.

1.8.5 Exploração e aplicação do Sistema de Informação Geográfica (SIG)

Serão aperfeiçoadas as funções de visualização e de pesquisa da cartografia temática e haverá lugar a um aumento dos dados temáticos no Sistema de Informação Geográfica e da colaboração com as entidades públicas ou particulares nessa área, a fim de otimizar a utilização conjunta das plantas digitais, baseadas no SIG.

Em combinação com a aplicação do modelo da Rede Inteligente de Vias, será elaborado um processo de actualização da base de dados desta rede.

Serão aperfeiçoadas as funções de visualização e de pesquisa, e actualizados periodicamente os dados temáticos registados nas plantas do “Macau GeoGuide” (em versões de PDA e computador pessoal); serão promovidos os níveis de aplicação do SIG móvel, através da colaboração com as respectivas entidades.

1.8.6 Estudo e exploração do sistema indicativo de plantas e fotografia aérea

No sentido de facilitar os utentes na selecção de dados, será iniciado o estudo sobre a exploração dum “Sistema Indicativo de Plantas e Fotografia Aérea”.

1.8.7 Seminário de Intercâmbio de Tecnologias Topo-Cartográficas entre Pequim, Hong Kong e Macau

Em 2005, será realizado em Macau o “4.º Seminário de Intercâmbio de Tecnologias Topo-Cartográficas entre Pequim, Hong Kong e Macau”, com o objectivo de intensificar o intercâmbio de tecnologias e de experiências na área de topo-cartografia de Pequim, Hong Kong e Macau.

1.9 No domínio da meteorologia e geofísica

1.9.1 Na área da meteorologia

No próximo ano, para além da continuidade dos normais serviços operacionais, tornar-se-á necessário garantir a prestação de diversos serviços de meteorologia para os Jogos de Ásia Oriental de 2005.

Será lançado, em 2005, o serviço de previsão do nível de água do mar provocada pelas tempestades tropicais e serão otimizados os serviços de meteorologia.

Considerando os requisitos da aviação internacional, além do reforço das informações a disponibilizar na *Intranet* das companhias de transporte aéreo, serão igualmente acrescentados o serviço de observação meteorológica no aeroporto, de meia em meia hora, e de 3 em 3 horas a previsão do tempo no aeroporto, no que se refere às 9 horas seguintes.

A fim de elevar o nível do serviço, será melhorado o trabalho nas suas diversas etapas, fomentada a formação profissional em diversas áreas e elevado o nível profissional dos trabalhadores.

1.9.2 Qualidade do ar

Continuar-se-ão os trabalhos de finalização da base de dados sobre fontes de emissão de poluentes para a atmosfera e a análise da distribuição especial das substâncias orgânicas voláteis. Considerando a importância dada pela população à qualidade do ar, será divulgado o Índice Horário de Qualidade do Ar e introduzido o sistema “LIDAR”, para a vigilância volumétrica de aerossóis na RAEM.

1.9.3 Na área da geofísica

Será continuamente divulgado o serviço de hora exacta.

1.9.4 Cooperação regional e internacional:

Continuar-se-á a participar nos diversos programas de cooperação regional e da Organização Meteorológica Mundial e a dar-se maior ênfase aos projectos de “Cooperação Técnica e Científica – COST”, com a União Europeia.

1.10 No domínio da protecção ambiental

1.10.1 Revisão das atribuições e estrutura do Conselho do Ambiente

A protecção ambiental constitui um factor indispensável para atingir o objectivo estratégico de transformação de Macau numa cidade turística e saudável e com um ambiente agradável, a par da realização do desenvolvimento sustentável e de elevação da qualidade de vida dos cidadãos. Com o desenvolvimento social e económico da RAEM e o constante aumento significativo do número de visitantes, será cada vez mais acentuada a importância das tarefas de protecção ambiental.

O Conselho do Ambiente foi reestruturado através da Lei n.º 2/98/M, de 1 de Junho, sendo que, actualmente não possui competências, atribuições e recursos humanos adequados para responder, quer às exigências sociais quer ao incessante número de compromissos de cooperação a nível regional e internacional. Neste sentido, serão revistas amplamente a estrutura e as atribuições do Conselho do Ambiente, para que o mesmo possa exercer com mais eficácia as suas atribuições na área da protecção ambiental. Paralelamente, será estabelecido um apropriado mecanismo de consulta, no sentido de recolher as opiniões e sugestões dos diversos sectores sociais sobre a preservação da protecção ambiental.

1.10.2 Intensificação dos diversos estudos e da recolha de informações no âmbito da protecção ambiental

Tendo em conta o facto das informações e dados sobre o ambiente serem relevantes para a definição de políticas ambientais e da respectiva legislação, serão intensificados, em 2005, estudos nas seguintes áreas:

Qualidade do ar - Será promovido um estudo sobre fontes fixas da poluição do ar, com a criação de um inventário e de uma base de dados referentes às fontes de emissão, com o objectivo de normalizar progressivamente os critérios de emissão sobre as fontes fixas. Será posto em prática progressivamente o plano de incentivos para instalação de adequado equipamento nos táxis, com o objectivo de controlo das emissões de gás de escape, bem como será continuamente fiscalizada a qualidade dos combustíveis e estudada a sua melhoria.

Resíduos perigosos - Será realizado continuamente o estudo sobre os resíduos perigosos e serão iniciados os trabalhos referentes à elaboração de regulamentação sobre a importação e exportação de resíduos perigosos.

Poluição dos recursos hídricos – Continuar-se-ão a recolha de informações e o estudo sobre a poluição do meio aquático. Iniciar-se-ão de forma progressiva, as averiguações sobre a poluição da água de fontes superficiais.

Protecção ecológica – Serão intensificadas as pesquisas e os estudos sobre os recursos naturais e a ecologia, com o objectivo de melhorar as informações sobre os recursos ecológicos existentes em Macau. Por outro lado, serão iniciados os trabalhos legislativos inerentes à gestão da zona ecológica.

Ruído ambiental – Dar-se-á seguimento ao estudo sobre o “Mapa do ruído”. Realizar-se-ão gradualmente estudos sobre as fontes de ruído e equipamento mecânicos e proceder-se-á continuamente ao aperfeiçoamento das redes de estações para a caracterização do ruído ambiental e do “software” para avaliação do impacto do ruído ambiental.

1.10.3 Sensibilização e educação ambiental

Será elevada a consciência da população sobre a protecção ambiental, através da realização de diversas actividades e cooperação com associações sociais. Serão efectuadas pesquisas sobre a atitude dos cidadãos face à protecção do ambiente e reforçados os trabalhos de sensibilização e de educação ambiental, nas escolas.

Serão aumentadas as vias de sensibilização sobre a protecção ambiental e as informações de carácter ambiental do Sistema de Informação Geográfica Ambiental.

Serão intensificados os estudos e intercâmbios e reforçada a colaboração com as regiões vizinhas, nomeadamente as zonas do Grande Delta do Rio das Pérolas, e a nível internacional.

1.10.4 Aplicação das convenções internacionais

Acompanhar-se-ão as tarefas inerentes à criação duma base para o aperfeiçoamento do regime jurídico da protecção ambiental.

Serão recolhidas e coligidas as informações sobre as convenções internacionais no domínio do Ambiente. Iniciar-se-ão gradualmente estudos técnicos relacionados com a aplicação de convenções internacionais na RAEM.

1.10.5 Construção da Plataforma para a Indústria Verde

Em matéria de gestão ambiental, será lançado um plano de prémios para a gestão do ambiente. Será encorajada a implementação do sistema de gestão ambiental nos diferentes sectores. Será promovida a realização de exposições e conferências, bem como o intercâmbio de “empresas verdes”. Serão iniciados os trabalhos preparatórios da “Segunda Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável e Empresas Verdes”.

2. Nos sectores de transportes e de telecomunicações

2.1 Trânsito

Macau é uma cidade caracterizada pela elevada densidade demográfica e escassez de terrenos. Com o desenvolvimento constante da sociedade e da economia, tem aumentado sem cessar o número de veículos em circulação com o deterioramento crescente da fluidez do trânsito, o que afecta tanto a vida quotidiana da população como a eficácia do funcionamento da sociedade e a qualidade do ambiente. Esta situação levará o Governo a otimizar constantemente as redes e instalações rodoviárias, a incrementar mais lugares de estacionamento, a incentivar, por todos os meios, os residentes a utilizarem preferencialmente os transportes colectivos, com vista a diminuir o número de veículos em circulação, com o objectivo de solucionar a questão do trânsito urbano em Macau.

Em 2005, continuar-se-á a envidar todos os esforços para melhorar o ambiente dos transportes e do trânsito de Macau, estudar-se-á a criação de um serviço responsável pelos assuntos do trânsito.

Neste mesmo âmbito serão, ainda, desenvolvidos os seguintes trabalhos:

2.1.1 Estudo sobre a introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro em Macau

O Governo já contratou uma empresa de consultoria para efectuar, com base nos estudos anteriormente realizados, investigações mais pormenorizadas sobre a viabilidade da introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro em Macau, a fim de apresentar argumentação convincente quanto ao tipo de sistema, opção de itinerários, modelo de operação e avaliação do eventual impacto ambiental. Em resultado do referido estudo, caso seja confirmada a sua viabilidade, o projecto reforçará a capacidade de atendimento do sistema de transporte colectivo de Macau e optimizará os seus serviços, atraindo mais utentes, o que contribuirá para aliviar a sobrecarga das vias e a melhoria do tráfego e da qualidade do ambiente da cidade e impulsionará o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

Por outro lado, considerando a extensão da política de “vistos individuais” a mais províncias e cidades do interior do Continente e a conclusão e consequente entrada em funcionamento dos vários grandes empreendimentos nas áreas do jogo e do turismo no decurso dos próximos anos, é fácil perspectivar um grande crescimento do número de turistas, pelo que deve ser efectuada uma planificação antecipada. Assim, o Governo tem-se empenhado em elevar a capacidade dos transportes de passageiros, através do estudo sobre a reformulação do sistema de transporte colectivo existente em Macau, a fim de dar resposta às necessidades de transportes, originadas pelo desenvolvimento das actividades turísticas.

Simultaneamente, no que concerne às redes rodoviárias de ligação ao exterior, o Governo deve efectuar uma planificação antecipada, no sentido de criar as condições necessárias para a integração de Macau no Delta do Rio das Pérolas, nomeadamente, através da interligação das redes rodoviárias, introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro, para articulação com o projecto definitivo da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a concretização do plano das redes ferroviárias interurbanas de alta velocidade no sobredito Delta.

No decurso do respectivo estudo, o Governo irá consultar amplamente a população e recolher as opiniões de todos os sectores, canalizando esforços no sentido de concluir o relatório do respectivo estudo no primeiro semestre de 2005. Com base nas ideias que forem recebidas, será possível conseguir um resultado que corresponda ao desígnio comum do Governo e da população quanto ao reordenamento do trânsito na

cidade, o qual permitirá elevar a qualidade de vida dos residentes e assegurar o desenvolvimento sustentado da sociedade e da economia.

2.1.2 Beneficiação do sistema de redes rodoviárias

Para aperfeiçoamento do tráfego e para racionalizar gradualmente a globalidade das instalações rodoviárias e organizar adequadamente as redes rodoviárias de todas as zonas, as medidas relevantes a tomar residem em construir novas redes rodoviárias, alargar as faixas de rodagem e reajustar os sentidos de circulação. Por outro lado, dada a escassez de terrenos em Macau, com o objectivo de proceder a uma reserva de terrenos para a construção de novas redes rodoviárias, será estudada a elaboração de um novo planeamento sobre o desenvolvimento de novas zonas urbanas; em simultâneo, para proceder à beneficiação das redes rodoviárias, será igualmente necessário proceder ao completo aproveitamento dos terrenos existentes e à concretização activa do reordenamento urbanístico.

2.1.2.1 Novos aterros do Porto Exterior

Pelo facto dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE) passarem a ser uma zona vocacionada para o turismo e entretenimento, deve a situação rodoviária ser atempadamente programada e reajustada, a fim de fazer face às necessidades do futuro desenvolvimento. Tendo em consideração algumas propostas constantes dos dois relatórios dos estudos efectuados, concretamente o “Estudo do Desenvolvimento Integral das Redes Rodoviárias do Porto Exterior e Proposta de Melhoramento” e o “Estudo da Política de Desenvolvimento Viário do Porto Exterior e Proposta de Melhoramento”, o Governo irá estudar a revisão do plano de trânsito rodoviário das zonas circundantes à Praça de Ferreira do Amaral, ZAPE, NAPE e Avenida da Amizade e do plano de reordenamento das redes rodoviárias da zona oeste do NAPE, Jardim das Artes e Avenida do Dr. Sun Yat Sen. O objectivo principal do estudo prende-se com o reordenamento das redes rodoviárias e dos lugares de estacionamento das zonas circundantes à zona de casinos e hotéis, situada na Avenida da Amizade, e o aperfeiçoamento da ligação do trânsito entre os dois lados da Avenida da Amizade, isto é, entre a ZAPE e o NAPE.

Paralelamente, por forma a salvaguardar a segurança dos transeuntes, será construída uma passagem inferior para peões, ligando a zona da estátua Kun Iam ao Parque Dr. Carlos D’ Assumpção; será construída uma passagem para peões na Avenida

da Amizade, junto ao Edifício “Hoi Keng Garden”, ligando o Edifício “Jardim San On ” e o Edifício “Amizade”; será construída uma passagem inferior para peões na Avenida da Amizade, junto à Praça do Lótus Dourado, ligando as zonas verdes entre essa praça, a Doca dos Pescadores e o Casino “Sands”. Prevê-se a aprovação dos respectivos projectos de execução e o início das obras em 2005, e envidar-se-ão todos os esforços para concluir uma parte das referidas infra-estruturas e redes rodoviárias no período compreendido entre finais de 2005 e o primeiro semestre de 2006.

O Governo continuará o estudo de reordenamento em grande escala do trânsito rodoviário nas zonas circundantes ao Hotel Lisboa e à Rotunda da Praça de Ferreira do Amaral, bem como o projecto de reordenamento do trânsito na Ponte do Governador Nobre de Carvalho, por forma a garantir a fluência do trânsito nestas zonas e facilitar a vida dos residentes e visitantes.

2.1.2.2 Bairro de S. Lázaro

Dar-se-á início à obra de construção da Praça do Tap Seac, onde serão construídos um parque de estacionamento subterrâneo para autocarros de turismo e um túnel para veículos, bem como uma praça reservada para transeuntes, pondo termo ao trânsito num troço da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, desde o início do Tap Seac até à Biblioteca Central.

Está a ser activamente estudada a viabilidade de transformação de algumas ruas do Bairro de S. Lázaro em ruas reservadas a peões.

2.1.2.3 Zona sudoeste

Com a abertura ao trânsito da 3ª Ponte Macau-Taipa, serão de novo planeadas as redes rodoviárias junto aos acessos do lado de Macau, incluindo as zonas do Lago Nam Van, da Barra e da Rua da Praia do Manduco.

Após a conclusão da segunda fase do aterro da zona da Barra, será construída uma via marginal que ligará a Pousada de S. Tiago (em direcção à estrada do Lago Nam Van) à Escola de Pilotagem (em direcção ao Porto Interior); a praça em frente ao Templo da Deusa A-Ma será transformada numa zona pedonal, procedendo-se à reserva dum espaço para estacionamento de autocarros de turismo na zona circundante à via marginal, e será planeada a criação duma paragem para tomada e largada de passageiros de autocarros na referida praça.

Através da execução de um plano de investimentos privados, que passa pelo reaproveitamento de um bloco de edifícios de dois pisos que se encontram em estado de degradação, na Rua da Praia do Manduco, remoção do actual terminal de autocarros, bem como construção de mais lugares de estacionamento e reordenamento das redes rodoviárias, o ambiente de trânsito nesta zona logrará atingir melhores resultados.

2.1.2.4 Zona norte

Dada a entrada em funcionamento da praça e do terminal subterrâneo de transportes públicos de passageiros das Portas do Cerco, o Governo procederá ao reordenamento da rede rodoviária circundante, reajustando adequadamente as redes rodoviárias das zonas nordeste e noroeste, com vista a melhorar gradualmente a situação do trânsito.

Para além disso, em coordenação com a construção do Parque Industrial Transfronteiriço, realizar-se-ão um aterro no Canal dos Patos e o alargamento de uma estrada marginal adjacente, para permitir o acesso ao Parque Industrial Transfronteiriço. O melhoramento da ligação das redes rodoviárias exteriores ao Parque Industrial permitirá a rápida circulação de veículos entre o referido Parque e o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, bem como a ligação do Parque ao Aeroporto Internacional de Macau, ao porto de águas profundas e à ponte Flor de Lótus, através da Ponte da Amizade, e evitará a entrada de veículos na zona habitacional, facilitando o transporte de mercadorias e salvaguardando o ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos.

2.1.2.5 Zona da Taipa

O Governo planeia transformar, através do alargamento dum troço de 150 metros de comprimento da Estrada Coronel Nicolau de Mesquita, na Taipa, que vai da Rotunda do Ouvidor Arriaga à Estrada Almirante Magalhães Correia, numa via de quatro faixas de rodagem, no sentido de aliviar a pressão do trânsito naquela zona e facilitar a ligação entre o centro da Vila da Taipa à Ponte da Amizade. A obra iniciar-se-á no 4.º trimestre de 2004 e será concluída no primeiro semestre de 2005.

2.1.3 Aumento de lugares de estacionamento e optimização da gestão

Para construção de mais lugares de estacionamento público, o Governo continuará a usar a linha de pensamento aplicada na construção do silo automóvel do Jardim Vasco da Gama, estudando a viabilidade de construção de mais parques de estacionamento nas outras zonas da cidade, dois dos quais serão os parques de estacionamento subterrâneo para automóveis e motociclos a construir no Jardim das Artes e no jardim Comendador Ho Yin, após a conclusão do reordenamento rodoviário na zona do Porto Exterior.

Em simultâneo, o Governo irá incentivar os investidores particulares a construirem mais parques de estacionamento e atrair os construtores civis para reserva de certos pisos nos edifícios privados para a finalidade de estacionamento público, mediante a minimização das restrições referentes ao Índice da Ocupação do Solo. A gestão deste tipo de parques e a dos parques de estacionamento privado e residencial serão separadas. Em Macau, na Avenida Horta e Costa, e na Taipa existem já alguns edifícios deste género, sendo que, mais alguns edifícios privados com parques de estacionamento semelhantes serão construídos na zona circundante à Rua da Praia do Manduco.

Depois da conclusão do concurso público referente à concessão da gestão dos parques de estacionamento e dos lugares de estacionamento com parquímetros nas vias públicas, diferentes operadores particulares irão efectuar a gestão dos lugares de estacionamento público de Macau e será promovida a generalização do sistema de parquímetros electrónicos, o que permitirá a optimização da gestão dos lugares de estacionamento públicos e elevação da rotatividade e da sua taxa de utilização.

Por força do constante aumento do número de turistas que visitam Macau, serão construídas instalações para estacionamento de autocarros de turismo no subterrâneo da praça do Tap Seac e nas zonas das Ruínas de S. Paulo, Barra e NAPE, entre outras, procurando-se ainda aumentar o número de lugares para largada e tomada de passageiros de autocarros de turismo em outros importantes pontos turísticos, a fim de facilitar as actividades operacionais do sector.

Para atenuar a situação resultante da escassez de lugares para estacionamento de motociclos, e tendo em consideração, nomeadamente, os direitos e interesses dos peões e condutores, o Governo continuará, com empenho, a adoptar medidas conducentes ao

aumento dos lugares de estacionamento nas áreas urbanas objectivamente apropriadas, nomeadamente, em vias públicas, novas ou remodeladas, e em silos públicos; incentivará o aumento adequado de lugares para estacionamento de motociclos nos edifícios privados. O Governo irá, igualmente, localizar um terreno junto às Portas do Cerco, a fim de construir um parque de estacionamento para motociclos.

2.1.4 Embelezamento e actualização das placas viárias e de sinalética rodoviária

Com vista a melhorar o trânsito e a imagem de Macau como cidade turística, o Governo irá embelezar, actualizar e aumentar as placas viárias e de sinalética rodoviária, bem como introduzirá painéis turísticos modernos e esteticamente agradáveis à vista, por forma a facilitar a vida dos condutores e visitantes.

2.1.5 Reforço do sistema de detecção à transgressão de sinalização semafórica

O Governo irá estudar a extensão do sistema de detecção de transgressões de sinalização semafórica e de monitorização de viação, reforçando a capacidade de supervisão do trânsito nas vias públicas, em tempo real. Será instalado o sistema de alerta de travessia de peões nas passeadeiras, no sentido de garantir adequadamente a segurança dos peões que atravessam as ruas. Por outro lado, estudar-se-á a introdução de modernos equipamentos, com o objectivo de fortalecer a gestão e controlo do trânsito rodoviário.

2.1.6 Melhoramento dos itinerários dos autocarros e racionalização das suas paragens

O Governo estudará com as duas concessionárias de transporte público de passageiros um conjunto de medidas viáveis para a optimização dos itinerários dos autocarros e distribuição das paragens. Face ao incremento incessante dos visitantes vindos do interior do Continente com “visto individual” e de visitantes estrangeiros, estudar-se-á periodicamente a forma de aperfeiçoamento dos serviços dos autocarros de turismo com itinerários exclusivos. Será também estudada a ampliação do plano de transbordo nos autocarros.

2.1.7 Campanha de sensibilização rodoviária

O Governo reforçará a cooperação com as associações sociais e estabelecimentos de ensino no âmbito da sensibilização da segurança rodoviária. Serão desenvolvidos, por diversos meios, trabalhos de divulgação e sensibilização, com a finalidade de elevar a consciência das pessoas no que se refere à segurança rodoviária.

2.1.8 Revisão do “Código da Estrada”

Os trabalhos de revisão do “Código da Estrada” encontram-se em fase final de preparação, pelo que, serão envidados todos os esforços para a sua conclusão no primeiro trimestre de 2005, após o decurso da inerente tramitação.

2.1.9 Reforço da fiscalização dos serviços de transporte público

Será reforçada a fiscalização da qualidade dos serviços prestados pelas companhias de transporte público, bem como a normalização dos serviços de transporte prestados por táxis, autocarros de turismo e autocarros de carreiras especiais. Além disso, aperfeiçoar-se-á o sistema de transporte terrestre de Macau, através da regularização dos serviços de transportes rodoviários interurbanos de passageiros.

2.2 Actividades marítimas

Relativamente às actividades marítimas, as principais intervenções para o próximo ano são as seguintes:

2.2.1 Preparativos para a criação do Centro de Registo Internacional de Navios

Neste aspecto, a Capitania dos Portos, após a RAEM ter recebido a necessária delegação de competências por parte do Governo Central, já deu início aos trabalhos preparatórios para a criação do Centro de Registo Internacional de Navios de Macau. Após a conclusão do projecto da Lei de Bases, intensificar-se-ão os trabalhos de elaboração dos outros diplomas legais complementares.

Para assegurar o funcionamento do Centro de Registo Internacional de Navios e elevar a eficiência e rendimento dos serviços, será reforçada a cooperação interdepartamental, implementando o serviço de “Balcão Único” no registo de navios. Será também desenvolvido um sistema informático apropriado para o efeito, a fim de garantir com eficácia o controle sobre o registo de navios.

Os competentes Serviços continuarão a desenvolver relações de cooperação com as regiões vizinhas, por forma a usar como referência as suas experiências no âmbito do registo de navios e o método de utilização do sistema informático, promovendo-se assim o intercâmbio mútuo de informações.

2.2.2 Administração das áreas marítimas

Está prevista para 2005 a publicação da 2ª edição da Carta Náutica de Macau e a actualização da respectiva Carta Náutica Electrónica, com a finalidade de satisfazer as necessidades reais.

Devido à construção do novo terminal de passageiros em Pac On, na Taipa, realizar-se-á o estudo sobre o alargamento da área actualmente abrangida pelo sistema de gestão de tráfego marítimo, no sentido de garantir uma maior segurança do tráfego marítimo na Região. Além disso, serão intensificados os intercâmbios mútuos de informações dos diferentes sistemas de controlo das embarcações pertencentes aos Serviços de Administração do tráfego marítimo das regiões adjacentes, a fim de reduzir os espaços lacunares entre as áreas de controlo de cada um, assegurando, deste modo, uma boa articulação transterritorial dos trabalhos de controlo de segurança marítima de navios.

Paralelamente, com os acordos assinados com a Autoridade Marítima da RPC e a Administração Oceânica do Estado, reforçar-se-ão a comunicação e cooperação com os serviços de assuntos marítimos dos territórios vizinhos, a fim de melhorar a administração das águas adjacentes a Macau.

2.2.3 Segurança e salvamento marítimos

Tendo em conta a construção de infra-estruturas de grandes dimensões nas áreas costeiras, intensificar-se-ão a vigilância marítima e as vistorias prévias das embarcações e dos respectivos documentos, antes da sua chegada a Macau, visando a salvaguarda de vidas humanas e bens.

No intuito de aproveitar adequadamente os recursos e elevar a eficiência dos serviços, reforçar-se-á a cooperação interdepartamental e aperfeiçoar-se-á o mecanismo de resposta imediata dos serviços portuários, da segurança marítima e de salvamento, incrementando-se a capacidade para tratamento de contingências e nível de reacções.

2.2.4 Combate à poluição marítima

Serão continuamente estudadas e executadas medidas destinadas à protecção do meio marinho, e será reforçada a cooperação com as regiões vizinhas, de forma a prevenir e combater com eficácia a poluição marítima. Quanto aos poluentes vindos das águas circundantes, especialmente jacintos e resíduos provenientes do curso superior do Rio das Pérolas, em simultâneo com o estudo do método de tratamento a adoptar a longo prazo serão tomadas de imediato medidas adequadas no sentido de diminuir a poluição do meio aquático.

Para manter o nível das diligências contra a poluição marítima, os competentes Serviços desencadearão regularmente acções conjuntas de limpeza das águas, e em simultâneo, intensificar-se-ão os trabalhos de promoção e divulgação da protecção do ambiente marítimo, sensibilizando-se a população para a adesão a estas iniciativas e outras de carácter similar.

2.2.5 Pesca e actividades portuárias

O Governo estudará e adoptará um conjunto de medidas com vista a facilitar e promover os transportes marítimos, simplificando, particularmente, as formalidades e procedimentos de entrada e saída dos portos, a fim de satisfazer as necessidades decorrentes do desenvolvimento da indústria logística.

Para promover a economia piscatória e o desenvolvimento saudável e sustentado das comunidades de pescadores e ao mesmo tempo aperfeiçoar os procedimentos administrativos e facilitar as actividades económicas dos pescadores nesta região, o Governo procurará contactar e cooperar com os respectivos sectores e serviços competentes do Continente, no sentido de introduzir tecnologias e métodos avançados.

Por outro lado, prosseguir-se-ão os serviços de apoio que têm sido prestados ao

sector das pescas pela Comissão Consultiva das Pescas e estudar-se-á a implementação de medidas para facilitar a quarentena dos produtos aquáticos e os procedimentos administrativos de abastecimento, a fim de atrair o regresso dos pescadores a Macau e dinamizar de novo as actividades relacionadas com a indústria piscatória.

Em coordenação com o reordenamento do Porto Interior e da zona da Barra, realizar-se-ão as obras adequadas de remodelação e ampliação dos ancoradouros do Porto Interior, criando condições necessárias à ancoragem das embarcações que visitam Macau e promoção do desenvolvimento dos sectores relacionados com o tráfego marítimo.

Dado que a Ponte-Cais de Sampanas Norte se encontra em via de aluimento, para que a mesma possa ser utilizada adequadamente, será realizada, na sequência de pedido da entidade utilizadora, a sua reconstrução, a qual será concluída no primeiro semestre de 2005.

2.2.6 Cooperação com o exterior

Reforçar-se-ão o intercâmbio e a cooperação com os organismos de assuntos marítimos das regiões vizinhas para aplicação efectiva das medidas de contingência de carácter mútuo, no que concerne aos actos de salvamento e combate à poluição.

Para acompanhar o funcionamento do Centro de Registo Internacional de Navios de Macau, participar-se-á nas principais reuniões da Organização Internacional para os Assuntos Marítimos da ONU e de outras organizações afins, no sentido de aumentar o intercâmbio de informações e entendimento sobre a situação dos assuntos marítimos.

Simultaneamente, para criação de condições favoráveis ao desenvolvimento estável da indústria piscatória de Macau, prevê-se a celebração de um acordo de trabalho com o Serviço de Fiscalização das Pescas sob a autoridade do Ministério da Agricultura do Estado.

2.2.7 Formação marítima

Serão proporcionadas acções de formação ao pessoal das áreas de actividades marítimas e portuárias, por forma a aumentar o seu nível de conhecimentos profissionais, nomeadamente o reforço da formação e divulgação da segurança profissional na área marítima.

Por forma a corresponder às exigências das convenções internacionais e dos respectivos diplomas regulamentares, desenvolver-se-ão acções de formação profissional nas carreiras de marinheiros e realizar-se-ão cursos de formação e aperfeiçoamento para pescadores.

Incentivar-se-ão a promoção e o desenvolvimento das actividades náuticas e a divulgação de conhecimentos marítimos junto do público, nomeadamente, da população estudantil.

Por outro lado, serão simplificados os procedimentos e formalidades administrativas e será acompanhado o estudo referente às necessidades de desenvolvimento da economia portuária e das instalações acessórias e serão revistos e aperfeiçoados os regimes jurídicos das actividades marítimas locais..

2.2.8 Museu Marítimo

Os Serviços competentes irão acompanhar a preparação da amostra do esqueleto da baleia e os preparativos para a sua futura exposição pública.

Em coordenação com o plano de reordenamento da zona da Barra, será ampliado o Museu Marítimo, criando-se as necessárias condições e espaços para instalação da sala polivalente de exposições, para guarda dos objectos de colecção e para a exposição da amostra do esqueleto da baleia.

Em 2005, para assinalar o sexto centenário das Grandes Viagens de Zhenghu, dar-se-á início aos trabalhos de preparação da exposição intitulada “Técnicas Antigas de Construção Naval Chinesa e Grandes Viagens de Zhenghu”, fomentando-se assim o turismo de museu de Macau.

Por outro lado, será estudada a construção de uma nova embarcação turística, revivificando o estilo tradicional de pesca em Macau, a fim de divulgar a cultura marítima e o ensino prático da pesca.

Organizar-se-ão diversificadas actividades, em cooperação com organismos locais e do exterior, por forma a contribuir para a promoção de Macau como uma cidade de cultura e turismo.

2.2.9 Acompanhamento da integração das Oficinas Navais na Capitania dos Portos

O Governo acompanhará os trabalhos de integração das Oficinas Navais na Capitania dos Portos, aproveitando as novas instalações e equipamentos das Oficinas Navais para elevar a qualidade dos serviços prestados, nomeadamente, de inspecção e reparação de veículos; empenhar-se-á também na fomentação da segurança no trabalho e na protecção ambiental. Tendo em conta as necessidades decorrentes do futuro desenvolvimento da RAEM, será preparada a introdução do critério sistemático de gestão ambiental ISO 14001.

Em relação à construção e reparação naval, o Governo acompanhará os trabalhos de construção de uma embarcação de combate a incêndios para a Capitania dos Portos e de uma lancha de patrulha para os Serviços de Alfândega; por outro lado, serão ainda realizados os trabalhos de inspecção e reparação anual das embarcações que integram as frotas da Capitania dos Portos, dos Serviços de Alfândega e das empresas do sector.

2.3 Actividades de aviação civil

As principais acções no domínio da aviação civil para o ano 2005 serão:

2.3.1 Aplicação contínua da política de liberalização do transporte aéreo

Com base nos resultados obtidos nos últimos anos, aprofundar-se-á continuamente a política de liberalização do transporte aéreo. Com o intuito de assegurar a segurança aérea, serão adoptadas medidas flexíveis para dar resposta rápida às necessidades dos operadores, de modo a atrair um maior número de companhias de

transporte aéreo a utilizarem o Aeroporto Internacional de Macau, quer como destino final quer como ponto intermédio.

Serão promovidas e incentivadas negociações entre companhias aéreas de Macau e de Taiwan, no sentido de diminuir ou mesmo pôr termo às restrições de capacidade actualmente aplicáveis ao transporte de passageiros e de carga.

Serão mantidos contactos e encetadas negociações, já autorizadas pelo Governo Central, com vista à assinatura de acordos de transporte aéreo, especialmente com os países lusófonos de África, de modo a que Macau possa desempenhar de forma eficaz o seu papel de plataforma de serviços entre a China e os países de língua portuguesa, alargando, desta forma, o âmbito de actividade da aviação civil na RAEM. Por outro lado, envidar-se-ão esforços para a assinatura formal, a breve prazo, dos acordos de transporte aéreo já negociados.

Para facilitar a evolução da indústria de aviação civil local e satisfazer as exigências de liberalização da indústria a nível mundial, o Governo irá realizar, em 2005, estudos e avaliações sobre alguns regimes relativos às actividades de aviação civil em Macau, nomeadamente, para liberalizar gradualmente o acesso a esta actividade por parte de companhias aéreas locais e orientar/participar no processo de revisão do contrato de concessão da Air Macau e, no sentido de reforçar a competitividade do AIM e criar novas condições para o desenvolvimento de actividades de aviação civil de Macau, será actualizado o regime das taxas devidas pela sua utilização e prestação de serviços pelo AIM (incluindo os prestados no âmbito de subconcessões).

2.3.2 Incentivos ao transporte aéreo de carga

Considerando a eventual autorização por parte do Estado no que concerne à possibilidade das companhias aéreas de Macau sobrevoarem o espaço aéreo entre cidades do Continente, e Macau ter assinado, com vários países, acordos de transporte aéreo, no qual se inclui a troca dos direitos de quinta liberdade com a Tailândia e de sétima liberdade para o transporte de mercadorias com a República da Islândia, o Governo está empenhado em impulsionar o desenvolvimento deste sector, tirando partido destes factos.

O Governo incentivará e apoiará activamente as companhias aéreas locais a desenvolverem as suas actividades e redes de operação, elevando a sua capacidade de transporte, através do aumento do número de aviões e de voos; as companhias aéreas serão encorajadas para maximizarem o aproveitamento dos espaços resultantes dos acordos aéreos celebrados entre Macau e o Continente e para aumentarem o número de aviões e de voos, particularmente os voos de curta distância para o sudeste asiático e para o Continente, tornando finalmente o Aeroporto Internacional de Macau num importante centro de transporte regional.

Para incrementar a capacidade de processamento de carga do Aeroporto Internacional de Macau e para dar resposta às necessidades originadas pelo desenvolvimento do transporte aéreo de carga e do sector logístico, será alargada a placa sul do Aeroporto Internacional de Macau, por forma a aumentar os lugares de estacionamento de aviões e respectivas instalações; em simultâneo, dada a conclusão do aterro destinado à construção da zona de actividades do sector logístico, junto ao Aeroporto, o Governo irá acelerar a apreciação dos projectos de execução, a fim de otimizar as infra-estruturas indispensáveis ao funcionamento do referido sector e a impulsionar os investidores particulares a construir instalações naquela zona.

O Governo irá adoptar políticas adequadas e flexíveis para impulsionar as companhias aéreas a aumentarem o número de rotas e voos de transporte de carga. Por outro lado, será a CAM-Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau S.A.R.L.. incentivada a reforçar os serviços logísticos e a estudar o fortalecimento da cooperação com os aeroportos vizinhos para realização de desvios de carga.

Será ainda construído um terminal marítimo de passageiros, junto ao Aeroporto Internacional de Macau, e será estudada a prestação de facilidades próprias para atrair mais passageiros não residentes para o Aeroporto.

2.3.3 Aumento da segurança e da qualidade da aviação civil

Será concretizado e acompanhado o projecto de alteração do sistema de CCTV do AIM, e serão instalados os sistemas de ATN (*Aeronautical Telecommunication Network*) e de AMHS (*Air Traffic Services Message Handling System*).

Conforme o Plano de Cooperação conjunta relativo à manutenção aeronáutica, no qual estão envolvidos o Continente, Hong Kong e Macau, serão iniciados em 2005 os trabalhos conducentes à concretização do reconhecimento mútuo da manutenção de aeronaves.

As entidades das três partes envolvidas no Acordo, responsáveis pela supervisão da aeronavegabilidade, planeiam a criação de um mecanismo de notificação mútua, por forma a reforçar a inspecção ao funcionamento dos serviços de manutenção das companhias aéreas das três partes, elevando, assim, o nível de segurança da navegação aérea.

Tendo em conta o desenvolvimento da indústria de aviação civil de Macau e de acordo com as recomendações resultantes de uma auditoria efectuada pela ICAO, será criado no ano de 2005 um regime de exames, para efeitos de licenciamento de engenheiros de manutenção aeronáutica.

Tendo em conta as inspecções a efectuar pela ICAO ao Aeroporto, controlo de transporte aéreo e segurança, o Governo irá aperfeiçoar os respectivos mecanismos de fiscalização e inspecção e estabelecerá mais processos de inspecção no ano de 2005.

2.3.4 Aperfeiçoamento dos diplomas legais referentes à actividade de aviação civil

Tendo como objectivo o reforço da inspecção das companhias aéreas, serão iniciados em 2005 os trabalhos inerentes à elaboração dos diplomas legais sobre licenciamento de heliportos e protecção de passageiros e ambiente aeronáutico.

2.4 Telecomunicações e tecnologias da informação

2.4.1 Aperfeiçoamento dos diplomas legais no sector das telecomunicações

Em 2005, para além dos estudos já efectuados relativamente a determinados diplomas legais, serão elaborados os projectos dos diplomas respeitantes à revisão do regime administrativo de radiocomunicações, serviço universal de telecomunicações, instalação de infra-estruturas de telecomunicações em edifícios etc.; serão, por outro lado, aperfeiçoados os diplomas legais no que concerne à garantia da leal concorrência e do desenvolvimento saudável do mercado.

2.4.2 Promoção dos novos serviços de telecomunicações móveis de uso público

Tendo em conta a adopção por parte dos operadores de telecomunicações móveis de Macau do sistema GSM, e para facilitar as comunicações dos utilizadores do sistema CDMA durante a sua permanência em Macau, foi aberto recentemente o concurso público para construção da rede de CDMA 2000 1X e emissão da respectiva licença. O Governo irá incentivar a operadora a quem venha a ser atribuída a respectiva licença a concluir, no primeiro semestre de 2005, a construção da respectiva rede e a realizar os respectivos testes.

Além disso, por força da generalização mundial do serviço móvel de telecomunicações 3G, o Governo irá dar início à elaboração das normas e regulamentos referentes ao licenciamento deste tipo de sistema em Macau, procedendo, em tempo oportuno, à sua divulgação pública.

2.4.3 Estudo e promoção do desenvolvimento das tecnologias da informação

As tecnologias da informação constituem uma área de desenvolvimento acelerado, por isso, torna-se necessário acompanhar o estudo sobre a aplicação em Macau de alguns projectos importantes de nível internacional, designadamente, no que diz respeito ao nome de domínio em chinês, à ENUM, ao IPv6, à comunicação por cabos eléctricos e à rede da próxima geração, etc..

O Governo irá, igualmente, colaborar e estabelecer contactos com os respectivos sectores académicos, grupos sócio-profissionais e associações, a fim de promover a aplicação das tecnologias da informação.

2.4.4 Continuação dos trabalhos de coordenação de frequências

Face ao surgimento de novos serviços de radiocomunicações, para garantir o espaço de desenvolvimento existente entre o Continente e Macau e evitar a interferência mútua, o Governo e o Departamento de Regulação de Rádio do Ministério da Indústria de Informação continuarão a levar a cabo os trabalhos de coordenação da exploração de actividades especializadas e de novas faixas de frequência.

2.4.5 Participação activa nas reuniões e actividades internacionais na área das telecomunicações e tecnologias da informação

Desenvolver-se-á a participação constante em reuniões e actividades relacionadas com as telecomunicações e tecnologias da informação, com vista a acompanhar o gradual desenvolvimento das respectivas áreas e a contribuir para a exploração e expansão do espaço de cooperação tecnológica e comercial.

2.4.6 Actualização dos indicadores de fiscalização das concessionárias de telecomunicações

Com a instalação de novas redes de telecomunicações e a implementação de novos serviços, torna-se imprescindível proceder à actualização dos indicadores de fiscalização das concessionárias actualmente utilizados, em conformidade com as melhores práticas e métodos universalmente adoptados. Este projecto, bem como a conclusão da separação contabilística, visam assegurar aos cidadãos o gozo dos serviços de telecomunicações com qualidade e a preços razoáveis.

2.4.7 Acréscimo dos equipamentos nas estações de fiscalização radioelétrica

Em resultado do crescente aparecimento de novos serviços de radiocomunicações, torna-se cada vez mais difícil corresponder às exigências decorrentes dos novos serviços com os equipamentos de fiscalização existentes. Nesse sentido a Estação de Fiscalização Radioelétrica irá adquirir aparelhos mais avançados em 2005, a fim de assegurar a efectiva fiscalização da utilização do espectro radioelétrico.

2.4.8 Estudo sobre a radiodifusão digital terrestre e concessão da órbita para a radiodifusão por satélite

Em 2005, o Governo continuará a acompanhar os estudos e trabalhos referentes à radiodifusão digital terrestre e à concessão da órbita para a radiodifusão por satélite.

2.4.9 Revisão das atribuições e estrutura do organismo de regulação

Para melhor responder às necessidades decorrentes do rápido desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação, iniciar-se-á em 2005 a revisão da estrutura e atribuições do organismo de regulação das telecomunicações, mediante a extinção do GDTTI, o qual detêm a natureza de equipa de projecto, e subsequente criação de um novo Serviço Público, com uma estrutura adequada e o reforço das suas atribuições.

2.5 No âmbito dos serviços de correios

As acções principais para o ano 2005 na área dos serviços de Correios serão:

2.5.1 Desenvolvimento dos serviços de certificação

As principais acções a levar a cabo neste domínio serão:

Aproveitamento do Serviço de Hora Exacta, fornecido pelo “Relógio Atómico” da Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, para horário padrão da “*date stamping*”.

Prestação da formação técnica adequada aos trabalhadores que desempenham funções no âmbito da certificação, por forma a fortalecer as suas capacidades profissionais e de tratamento de contingências.

Informar os Serviços Públicos e empresas industriais e comerciais sobre a aplicação dos serviços de certificação e prestar todo apoio ao seu alcance tendo em vista a implementação do sobredito sistema.

Divulgar os serviços de certificação junto do público, através de serviços de relações públicas.

Continuar a procura de parceiros que contribuam para o desenvolvimento e aplicação dos serviços de certificação.

Através dos Certificados de Servidor SSL, fortalecer a protecção dos utilizadores dos serviços prestados via *Internet*.

2.5.2 Aperfeiçoamento dos serviços de correio

Na sequência do desenvolvimento social e económico de Macau, as zonas menos populosas passam a ter cada vez mais habitantes. Este fenómeno tem causado um aumento no volume de tráfego postal ocorrido nestas zonas. Para acompanhar o desenvolvimento dessas zonas, o Governo irá fazer uma avaliação sobre as mudanças a implementar, prevendo-se um reajustamento nas áreas de distribuição postal, de acordo com as necessidades.

Em 2005, será estudada a optimização das etapas do tratamento postal de Macau.

Serão substituídos, gradualmente, alguns equipamentos postais em estado de degradação, com vista a melhorar a qualidade dos serviços.

Com o avanço tecnológico, os cidadãos executam cada vez mais a sua gestão financeira através da *Internet*, sendo as consultas e pagamento de facturas alguns dos serviços mais populares. Para acompanhar o desenvolvimento da sociedade, satisfazer a procura do serviço electrónico e atingir o objectivo de diversificação dos serviços, será desenvolvido um estudo de viabilidade do estabelecimento da “plataforma para visualização e pagamento de facturas via *Internet*”, com o objectivo de facilitar a vida dos consumidores na resolução dos assuntos relacionados com o consumo de água e electricidade e a utilização do telefone.

Por outro lado, com a finalidade de aumentar a eficiência dos Serviços de Correios e a sua maior proximidade com os clientes e a população em geral, prevê-se o estabelecimento de uma página na *Internet* que irá permitir a obtenção de serviços postais, informações e subscrição filatélicas, consulta sobre o Correio Rápido, reforçando as infra-estruturas do Governo Electrónico e a gestão da relação de clientes.

Mediante a promoção do desenvolvimento das actividades relacionadas com a filatelia, será melhorada a qualidade e produção dos produtos filatélicos, por forma a que a qualidade dos selos possa ser mais diversificada e criativa.

Para corresponder às exigências urbanas e às necessidades da população, será dada continuidade ao aperfeiçoamento e intensificação da rede postal (quiosques, marcos postais, estações e balcões de atendimento). Serão estudadas a remodelação da estação postal da Vila da Taipa e a abertura duma nova estação postal na zona norte de Macau.

2.5.3 Reforço da promoção da filatelia de Macau

O Governo empenhar-se-á em reforçar a promoção internacional da filatelia de Macau e manterá a colaboração estreita com *designers* de selos e tipografias internacionais, com vista a intensificar a sua diversificação e criatividade. Por outro lado, por forma a potenciar uma melhor adaptação ao desenvolvimento do mercado filatélico e com vista a satisfazer as necessidades dos clientes, serão lançados em 2005 selos de características individualizadas. Para alargar o mercado filatélico a nível mundial, o Governo reforçará a colaboração com grandes agentes filatélicos, procurando alargar a respectiva rede de agentes.

2.5.4 Revisão de diplomas legais

Tendo a União Postal Universal aprovado, em Outubro de 2004, novas regras postais, prevê-se a sua implementação em Macau em 2006. Para responder às exigências decorrentes dessas novas regras e satisfazer as necessidades do desenvolvimento social, serão revistas adequadamente as regras postais existentes.

2.5.5 Diversificação de serviços

Em 2005, continuar-se-á a estudar a prestação de outros tipos de serviços de “Pagamento Fácil”, bem como o desenvolvimento dos serviços financeiros postais e a possibilidade da informatização dos balcões de atendimento, com o objectivo de melhor corresponder às necessidades da população e dos clientes.

Será estudada a possibilidade de desenvolvimento dos serviços de carteira e pagamento electrónico.

2.6 Políticas no âmbito da energia

O objectivo das políticas de energia é garantir um serviço de fornecimento de energia estável, seguro, fiável, económico, com alto grau de eficiência e a preços razoáveis. O Governo continuará a efectuar o estudo, a médio prazo, sobre o desenvolvimento do abastecimento de energia e adoptará medidas, com base nos trabalhos dos últimos anos, para promover o desenvolvimento saudável do mercado de abastecimento de energia.

2.6.1 Energia eléctrica

Com o rápido desenvolvimento económico de Macau, registou-se um aumento significativo das necessidades de consumo de energia eléctrica, especialmente após a entrada em funcionamento dos vários grandes empreendimentos nas áreas do jogo e do turismo. Considerando a escassez de terrenos e a protecção ambiental, será efectuado um estudo sobre a salvaguarda da quantidade de electricidade necessária ao fornecimento.

O Governo acompanhará e fiscalizará a construção de novas subestações na zona B do NAPE e no COTAI e a ampliação das redes de transporte e distribuição de energia. Por outro lado, a concessionária continuará a substituir os cabos obsoletos e em desuso elevando o nível de segurança do sistema de fornecimento de energia.

2.6.2 Produtos combustíveis

Com o objectivo de garantir a segurança de pessoas e bens, serão continuamente desenvolvidas tarefas relacionadas com a área dos combustíveis.

Por forma a promover uma maior concorrência no mercado de combustíveis, acompanhar-se-á a construção de novos postos de abastecimento, em terrenos já concedidos, para que os mesmos entrem em funcionamento o mais rápido possível. Impulsionar-se-ão os respectivos investidores a executarem a construção de um novo armazém de combustíveis em Ká-Hó.

A Comissão de Segurança dos Combustíveis irá reforçar as vistorias, fiscalizando, com rigor, os equipamentos de segurança do sector e o cumprimento dos respectivos regulamentos de segurança, proibindo e combatendo rigorosamente as actividades de armazenamento ilegal de combustíveis.

2.6.3 Outras fontes de energia

Será efectuado um estudo de viabilidade de introdução de fontes limpas de energia, nomeadamente do gás natural.

2.7 Água canalizada

Em 2005 serão prioritariamente realizados pela SAAM os seguintes trabalhos:

Aperfeiçoamento dos sistemas de tratamento de água nas instalações da SAAM, em Coloane, e de abastecimento de água no COTAI, instalação das canalizações de abastecimento de água de grande calibre na terceira ponte Macau-Taipa, aumentando a estabilidade do abastecimento de água às Ilhas, incremento da concretização do plano de aumento da capacidade dos reservatórios de Zhuhai, fornecedores de água a Macau, e estudo da proposta de resolução, adequada e a longo prazo, da salinidade da água, actualização gradual das redes de abastecimento de água das zonas antigas, reforço e aperfeiçoamento das redes de água das novas zonas e realização de testes relacionados com o sistema automático de leitura de contadores.

3. Na área das ciências e da tecnologia

A fim de melhor promover o desenvolvimento da inovação nas áreas das ciências e da tecnologia, o Governo irá desenvolver activamente os preceitos constantes da Lei de Bases das Ciências e da Tecnologia, criando condições para o apoio e desenvolvimento das indústrias tecnológicas, da comercialização e transformação dos resultados científicos e tecnológicos em produtos, da promoção da atmosfera de inovação e criação de empresas por jovens e do estudo e elaboração de políticas favoráveis à indústria tecnológica, a fim de cativar as empresas de investigação científica e tecnológica a investirem em Macau.

As medidas a adoptar no ano de 2005 são as seguintes:

3.1 Desenvolvimento das funções do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia

O Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, criado em 2004, visa a concessão de apoio financeiro à investigação e realização de projectos, no quadro dos objectivos da política das ciências e da tecnologia da RAEM, a aplicação dos resultados de investigação científica e o aumento da capacidade de investigação e seu desenvolvimento. Para prossecução dos seus objectivos, o Fundo foi dotado com uma verba de 200 milhões de patacas.

Para um melhor desenvolvimento das funções do Fundo, serão convidadas personalidades de prestígio, nas áreas das ciências e da tecnologia, para consultores especializados da Comissão de Consultadoria de Projectos, tendo em vista a emissão de pareceres sobre o valor académico, científico e inovador das candidaturas. Caso seja necessário, serão ainda convidados outros especialistas do exterior para prestação de apoio na avaliação de projectos.

Por outro lado, para promover a inovação será estudada a implementação de um plano de prémios para a inovação das ciências e da tecnologia.

3.2 Desenvolvimento das funções da ciência e tecnologia

A medicina natural e a protecção ambiental serão, entre outros, os sectores piloto, do desenvolvimento das funções intermediárias das ciências e tecnologia. Através do Conselho de Ciência e Tecnologia irão ser recolhidas as opiniões de diferentes sectores sociais, no sentido de se estudar, em termos de política e de medidas, o desenvolvimento das referidas funções.

Por outro lado, em colaboração com o Ministério da Ciência e da Tecnologia da RPC, transformar-se-á a RAEM numa plataforma intermediária de cooperação entre o Continente e outros países e/ou territórios, na área da medicina tradicional chinesa.

3.3 Promoção da generalização da ciência e da tecnologia

O Governo irá promover a educação e a divulgação do conhecimento, bem como a generalização da consciência científica e tecnológica, estudando o desenvolvimento pleno e sistemático dos trabalhos relativos a essa generalização e a formação de quadros qualificados nesta área.

3.4 Reforço da cooperação externa no âmbito científico e tecnológico

Através do Conselho de Ciência e Tecnologia, Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, Fundação Macau e estabelecimentos de ensino superior de Macau, será reforçada a cooperação na área científica e tecnológica com os estabelecimentos de ensino superior e organismos de ciência e de investigação do Continente.

O Governo impulsionará os organismos da área das ciências e da tecnologia e os estabelecimentos de ensino superior de Macau a reforçarem a cooperação a nível regional, com a União Europeia e outros países.

3.5 Construção do Centro de Ciências de Macau

Serão executados aterros a sul do NAPE, junto ao Centro Cultural de Macau, para construção do Centro de Ciências de Macau, a cargo da Fundação Macau. Após a conclusão do projecto de concepção arquitectónica do Centro, realizar-se-á o concurso público.

CONCLUSÃO

Dada a íntima ligação dos trabalhos da área de Transportes e Obras Públicas com o funcionamento quotidiano da sociedade e com a vida da população, ao impulsionar-se o planeamento urbanístico e as obras de construção e reordenamento rodoviário, projectos susceptíveis de causar diferentes opiniões no âmbito dos diversos sectores sociais, deve ser tentado um equilíbrio entre os interesses de todas as partes e encontrada uma solução mais viável e propícia ao desenvolvimento global e contínuo de Macau, seguindo uma ordem de prioridades e o princípio de boa utilização dos recursos. Neste sentido, para que os trabalhos sejam desenvolvidos sem sobressaltos e sejam coroados de êxito, é indispensável fazer, previamente, avaliações adequadas e suficientes e uma completa análise da conjuntura real. Para além disso, no intuito de dar as respostas às necessidades decorrentes do desenvolvimento de Macau e às exigências da sociedade, é necessário imprimir um bom ímpeto na definição de políticas, na implementação de medidas e na execução dos trabalhos.

No futuro, na área de Transportes e Obras Públicas, o Governo empenhar-se-á continuamente em dar resposta, de forma imediata e eficiente, às necessidades decorrentes do desenvolvimento da sociedade, mediante um cada vez maior aperfeiçoamento das políticas e implementação das medidas apropriadas; melhorar-se-ão incessantemente as infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento da cidade, otimizar-se-á gradualmente o ambiente comercial e habitacional de Macau, no sentido de criar activamente as condições indispensáveis para elevação plena da qualidade de vida da população, para reforço da competitividade de Macau, em relação ao exterior, e promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia de Macau.